



XX Simpósio Sobre Cafeicultura das Matas de Minas



PÁG. 05 e 16

Juiz Sérgio Moro é homenageado pelo Exército



O Juiz Federal Sergio Moro foi condecorado pelo Exército em nome das Forças Armadas em solenidade realizada no 20º Batalhão de infantaria Blindado, Curitiba (PR). Ele foi condecorado com a Ordem do Mérito Cívico, concedida pela Liga Militar de Defesa Nacional. Moro é responsável por julgar os processos da Operação Lava-Jato, e tem

levado vários, antes intocáveis, bandidos de colarinho branco, para trás das grades. O mais curioso é que recentemente o magistrado se recusou a receber uma honraria ofertada pela Câmara Federal em Brasília. Fonte presentes ao evento, presenciaram o momento em que generais de alta patente afirmaram a Sergio Moro: – “Excelência, pode tra-

balhar com tranquilidade, pois estaremos protegendo Vossa Excelência e sua família. Nosso serviço reservado de inteligência estará à sua disposição”. Fontes do Exército confirmam que Moro aceitou e está sendo protegido pelo Exército, a fim de evitar atentados contra o magistrado e sua família. O evento também recebeu a presença de autoridades da Aeronáutica.

Notícias da política brasileira Coluna Cláudio Humberto



PÁG. 04



Claudia Raia

MC Gui

Mariah

EDITORIAL

O Brasil inteiro está indignado com o caso Lula



Há algum tempo que estamos alertando para o grave problema brasileiro, a situação é gravíssima, com todos que conversamos as respostas são as mesmas. O PT não é um partido qualquer, o que está em jogo é uma ideologia política que ao longo da história já provou que é sufocante para as pessoas que não concordam com a maneira de gerir a coisa pública. Desde os primeiros acertos de Lula com nomes que ele tanto combateu em sua campanha que escrevemos sobre o assunto.

Quem não se lembra da revolta da Senadora Heloísa Helena quando discordou do rumo em que o PT estava tomando. No dia 14 de dezembro de 2003, a então senadora por Alagoas Heloísa Helena foi expulsa do PT, ao lado de outros quatro colegas, por ser classificada como "radical". À época, ainda no primeiro ano da gestão de Luiz Inácio Lula da Silva na Presidência, ela acusava o partido de se afastar de seus ideais de esquerda.

Após Dilma anunciar Lula para a Casa Civil o povo se indignou e foram para as ruas e em muitas cidades grupos passaram a noite protestando, e continuaram os protestos, culminando com a maior manifestação já vista no país, contra a corrupção e a favor do juiz Sérgio Moro da Lava Jato.

Se a PGR, Polícia federal e principalmente o STF, não tomarem providências a favor da legalidade, se não cumprirem a Constituição e fizerem vista grossa por tudo que o povo já sabe, podem desencadear manifestações incontrolláveis e haver até mesmo derramamento de sangue.

Este governo já deu prova suficiente que não tem mais condições de governar o país, as declarações da presidenta e de Lula são gravíssimas e merecem atenção especial do STF, da Câmara e do Senado, tem que cortar na própria carne e punir os culpados.

A melhor solução para a crise política seria uma nova eleição presidencial, e a maioria dos eleitores verdadeiramente decidiria, mas o impasse é o grande número de deputados e senadores investigados. De todas as alternativas nos marcos da legislação que poderiam afastar Dilma. Por exemplo, apelando ao TSE para cassação de diplomas dos envolvidos na Lava Jato, ou consulta popular em referendo revogatório como defende alguns parlamentares. Se tivéssemos um Congresso de ampla maioria com independência e autoridade moral perante o povo, mas o que dizer de um congresso que as principais lideranças estão sendo investigadas, infelizmente a maioria dos deputados não pensa no povo, pensam mais nas vantagens que o governo oferece para esta ou aquela votação, caso não fosse, poderia ser resolvido com os procedimentos investigatórios que culminariam ou não com o impeachment.

CHARGE

AMORE, LEMBRA QUANDO VOCÊ DIZIA QUE LADRÃO POBRE VAI PRA CADEIA E LADRÃO RICO VIRA MINISTRO?



EU LEIO O JORNAL DAS MONTANHAS

Ediane Patrícia Carvalho da Silva
Estudante da Escola
Maria de Luca Manhuaçu

Opinião dos Leitores

A opinião dos leitores está aberta a todas as pessoas sobre qualquer assunto, desde que não seja de ofensas pessoais, proselitismo ou propaganda. As cartas poderão ser resumidas e corrigidas. Elas devem ser enviadas à Rua Etelvino Guimarães, 217 - Apt. 202 - Centro - Manhuaçu - MG CEP: 36900-000, por Telefax: (33) 3331-8409, ou por e-mail: contato@jm1.com.br. Deve constar nome completo, endereço, RG, telefone para contato, e os textos não podem passar de 30 linhas.

ESCREVA-NOS, SERÁ UM PRAZER DIVULGAR SUA CARTA.
LEIA ACIMA COMO FAZER E MÃO NA CANETA OU NO TECLADO.

CARTA DOS LEITORES

Farmácias de Minas: Governo mineiro gasta R\$ 3,4 milhões para mudar cores das "Farmácias de Minas".

Em meio a uma grave crise financeira, que tem gerado até atraso nos salários dos servidores, o governo de Minas vai gastar em 2016 pelo menos R\$ 3,4 milhões para mudar a cor da fachada de 613 unidades do Programa Farmácia de Minas, espalhadas por todo o Estado. Tal mudança é determinada pela Resolução 5.073, de 2015, da Secretaria de Estado de Saúde (SES), publicada no dia 18 de dezembro, que prevê a revitalização dos estabelecimentos. O artigo oitavo da resolução diz que "os municípios receberão recurso financeiro para a revitalização das fachadas das Farmácias conforme fachada da Unidade do Programa Estadual de Assistência Farmacêutica, descrita no Anexo IV desta Resolução e no Manual de Identidade Visual a ser disponibilizado pela SESMG". A cor padrão adotada desde então era o "Verde Capim Limão". Agora, conforme a resolução do governo assinada pelo secretário Fausto Pereira dos Santos, as fachadas deverão ter canteiros, marquise e volume texturizado pintados na cor "Rosa Ver-

melha". A Secretaria de Estado de Saúde (SES) informou que o objetivo da Resolução foi conceder incentivo financeiro para concluir obras que estavam paradas, atrasadas ou não iniciadas em muitos municípios. Em nota, a assessoria de imprensa disse que a medida possibilitará que as farmácias já inauguradas em anos anteriores possam "promover a revitalização, uma vez que várias estão com pintura desgastada". Apesar de um memorando enviado aos municípios determinar a pintura nas cores vermelha, a SES informou que "nenhum gestor é obrigado a pintar a fachada ou retirar cores do programa anterior". A iniciativa vem recebendo diversas críticas. Para se ter uma ideia apenas para a "troca de tinta" serão gastos 3,4 milhões de reais, enquanto em várias farmácias faltam remédios e o Governo de Minas não tem recursos para pagar salários de servidores. Opinião do Sindijori: Isto é uma piada e só acontece no Brasil

(Jornal Folha da Mata - Viçosa/MG)

EXPEDIENTE

Jornal das Montanhas

Diretor e Jornalista Responsável:
Devair Guimarães de Oliveira - MG-09523-JP
CNPJ: 01331762/0001-33

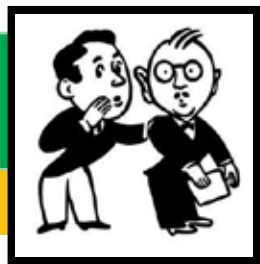
Colaboradores: Joaquim Saturnino da Silva - Cláudio Humberto - Adalberto Romualdo Pereira Henrique, Pastor Celso Medeiros, Dr. Wanderley Fernandes Avelar (correspondente junto a comunidade Européia)

Revisão: Marizete Belo

Opinião do Leitor: contato@jm1.com.br

Assessor jurídico: Dr. Geraldo Antônio Xodó dos Santos Féres

VOZ JORNALÍSTICA E EVENTOS SOCIEDADE SIMPLES LTDA ME
Diagramação e Composição: Rua Etelvino Guimarães, 217
Apt. 202 - Centro - Manhuaçu - MG CEP: 36900-000
Fone/Fax (33) 3331-8409 Cel (33) 8887-8409
E-mail: contato@jm1.com.br



DIZEM POR AÍ...

Nós não afirmamos, apenas divulgamos o que “Dizem por aí”.

Projeto de Lei garante reajuste de 11,36% para os profissionais da educação

O governador Fernando Pimentel encaminhou, ontem, à Assembleia Legislativa, em caráter de urgência, projeto de lei que propõe que as tabelas de vencimentos das carreiras do Grupo de Atividades de Educação Básica e os valores dos abonos sejam reajustados em 11,36%, de forma retroativa, a partir de 1º de janeiro de 2016. A nova proposta atende às reivindicações e pontos abordados em constante diálogo com o Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG).

A dança das liminares

Lula voltou a ser ministro da Casa Civil por quase duas horas na tarde do dia 18. Mas depois de a segunda liminar contra a posse do ex-presidente ser cassada, uma terceira liminar, agora da Justiça Federal de Assis (SP), voltou a impedir o petista de reassumir a pasta.

O juiz Luciano Tertuliano da Silva afirmou na decisão, que saiu às 16h, que Lula e Dilma tentaram interferir na investigação da Operação Lava Jato com a nomeação do ex-presidente como ministro.

Estradas e carros deixados De lado Lajinha

Segundo o vereador Mustarda o povo pergunta se ele não tem vergonha de ser vereador, pelo jeito que as estradas de Lajinha se encontram, o povo tem cobrado e ele já fez requerimento e pediu que os vereadores se unam para cobrar melhorias.

Já o vereador Beto critica dizendo que em algumas estradas rurais estão sem condições de passar, só de avião. Enquanto as máquinas estão por aí fazendo serviço particular, e as casas do programa rural. Aproveitou para cobrar alguns postes sem lâmpadas no Itá.

Carro de Manhauçu que saiu e largou o pessoal na rua. Ele socorreu 3 pessoas. Foi atrás e diz que está sem pneu e amortecedor no carro, e também na Ambulância. Tem que melhorar isso.

Disse que a política virou para melhorar, se fosse para continuar do mesmo jeito poderia deixar o mesmo partido.

Falta carros e ambulância

Vereador Paulo César disse que não tem Carro e Ambulância porque tem que ficar levando contratados para trabalhar e fazer curso em Matipó.

Vereador Humberto lembrou que Lajinha perdeu 2 ambulâncias novas esses dias, pois hoje o município se encontra sem a Certidão Negativa, ou seja, atualmente está devendo o repasse do dinheiro destinado para a previdência social como o antigo Prefeito.



Três importantes assuntos da vereadora Neura

Primeiro o Processo Seletivo que foi cancelado. Cobrou alguma resposta, porque ninguém sabe o que houve. Lembrou que dá outra vez ela foi responsabilizada e levou ovação, e agora quem vai levar, de quem é a culpa?

No aparte solicitado pelo vereador Flavio disse que o povo está falando que foi por causa de uma gravação dele e da Neura, onde falam que já tem tudo certo de quem vai passar, que já teria uma lista pronta com os nomes das pessoas. Mas isso é mentira. Ambos relataram que não houve conversa sobre o assunto.

Dizem por aí que o Advogado falou que vai pela fé sem fazer processo, e ela perguntou: será que o Ministério Público vai aceitar isso? Vão levar chumbo, pois estão pagando sem ordem legal. O MP está de olho.



Enganaram o povo

Vereador Paulo Cesar voltou no assunto do Processo Seletivo, dizendo que as pessoas gastaram tempo, mas que foram enganadas, e tem pessoas escolhidas que continuam trabalhando.

Falta de merenda na escola Paulo Portes é questionada

Vereador Paulo César comentou sobre a Escola Paulo Portes, onde os alunos estão mostrando por fotos como está a escola. Os computadores se perderam com as chuvas, a merenda está só no macarrão. Também falta professores, estão dividindo aulas por série e por dia, fazendo rodízio. Precisa ser dado melhor atenção para a escola?

Falou também sobre os taxistas, onde há 2 anos votaram um Projeto, mas parece que a lei só valeu 1 ano. A taxa cobrada em Lajinha já é a maior da região, estão cobrando um valor absurdos. Antes só tinha 20 placas e hoje já tem 36 placas a mais rodando por aí. Os taxistas precisam que alguém tome providências. Disse que se o município for de acordo com o Advogado da Prefeitura, vai ficar ferrado, pois ele acha que nada acontece.

Mas o prefeito não pode tomar conta de nada pois nem dele quer cuidar. Não cuida dele e nem da saúde do povo.

Aumento de salário para O SAAE é reivindicado

PC apresentou a discussão do Projeto do SAAE, que hoje encontra com muitos funcionários e sem aumento há 3 anos. Além deles, muitos outros servidores deveriam receber aumento.

Ele pediu que nenhum vereador vote em Projetos até que o do SAAE venha para ser votado.

Disse que existem forças na Prefeitura querendo barganhar com eles para vir esse Projeto.

Ponte parada e pedra rolando

A ponte da Sapucaia está abandonada, cheia de mato e tudo mais. Quando pergunta eles dizem que não tem dinheiro, mas o que está sendo feito então com recurso próprio do município? Pois as obras que estão sendo

feitas, são de Governo Federal ou estadual ou financiado pela Caixa. Ninguém sabe onde está sendo gasto esse dinheiro. Pediu esclarecimentos, pois nem o vice-prefeito soube responder, segundo a Vereadora.

Pedra rola no Bairro São Sebastião

Mesmo sem chuva uma pedra rolou no bairro São Sebastião, segundo a vereadora informou que a Defesa Civil não compareceu no local no horário em que ela estava lá, portanto deve-se tomar mais cuidado ainda, pois todos sabem que Lajinha é 90% área de risco, somente o centro não é. E os bairros estão esquecidos. Pessoas correndo perigo, principalmente o Bairro Honorato e São Sebastião. A Defesa Civil precisa estar de olho e proteger esses moradores.

Lajinha cidade pobre o prefeito ganha R\$ 15 mil

Muitas cidades do Brasil a população foi as ruas, protestaram e conseguiram reduzir os abusivos salários de prefeitos e vereadores. Em Lajinha MG há um movimento para acabar com os altos salários do prefeito e vereadores, eles acham abuso de poder, cidades onde faltam até esparadrapo, e demais medicação simples, pagar R\$ 15 mil ao prefeito é abusar da população. O país vive uma tremenda crise econômica e cada município tem autonomia própria, se a população não frear isso, nunca a cidade será mais igualitária.

Porque um professor que trabalha o mês inteiro com a mais brilhante profissão ganha tão pouco? O poder é do povo e não dos políticos.

O Sindicato dos Funcionários Públicos de Lajinha SindLaj publicou no mês passado no dia 11, pauta de reivindicações que pede, entre outros, a redução salarial do prefeito e dos vereadores no município de Lajinha MG. O movimento já bastante discutido nas redes sociais vem ganhando força na cidade, e agora deve aumentar ainda mais com a iniciativa do pedido feito pelo Sindicato, disse o Pastor Silvio Aloisio um dos principais defensores da ideia no município. Com certeza vai influenciar no resultado eleitoral.

O que acontece no país afeta Manhauçu?



Parece que não, disse um de nossos leitores: “eu gostaria de saber o que pensam nossos políticos e os formadores de opinião, a situação brasileira é gravíssima e estão todos calados. Nossa região possui mais de 300 mil pessoas. Será por que? Ficar em cima do muro é muito confortável”.

José de Oliveira Neto



CLÁUDIO HUMBERTO

OPINIÃO NAS MONTANHAS

DELAÇÕES INDICAM ELO DE DILMA COM O 'ELETROLÃO'

As delações do senador Delcídio do Amaral e do executivo Otávio Azevedo, ex-presidente da Andrade Gutierrez, permitiram à Operação Lava Jato estabelecer a ex-ministra Erenice Guerra e um escritório de advocacia como elos que ligam a presidente Dilma ao escândalo do "Eletrolão", envolvendo negócios de estatais do setor elétrico. E com destaque para as obras de R\$19 bilhões da hidrelétrica de Belo Monte.

CENTRAL DE NEGÓCIOS

A suspeita é que negócios de Belo Monte eram tratados no escritório Trajano e Silva Advogados, com participação de familiares de Erenice.

ERENICE ERA A CHEFE

Delcídio do Amaral revelou detalhes importantes do esquema chefiado por Erenice Guerra até sua destituição da Casa Civil do governo Lula.

ESCAFEDEU

Após Erenice deixar o governo em meio a um escândalo, os delatores dizem que o escritório de advocacia foi desmontado em apenas 2 dias.

PROTEÇÃO

Sócio do escritório de advocacia ligado a Erenice, Alan Trajano foi acolhido por Dilma na Casa Civil, e a assessora sobre o setor elétrico.

TEMER TENTA CONVENCER RENAN A ROMPER COM DILMA

O vice-presidente Michel Temer espera convencer os senadores Renan Calheiros (AL), presidente do Senado, e Eunício Oliveira (CE), que o substituirá, da necessidade de o PMDB seguir o seu próprio caminho, desligando-se do governo Dilma. O edital de convocação para a reunião da executiva nacional no próximo dia 29, assinado por Temer, aponta apenas um tema para ser discutido: o rompimento com Dilma.

FALTA O PACTO

A avaliação da cúpula é que o PMDB está unido, mas o rompimento com Dilma, apesar de consensual, ainda precisa ser pactuado.

PRISIONEIRO

Calheiros hesita sobre o rompimento, em razão dos cargos que ocupa e a expectativa de verbas para o governo de Renan Filho, em Alagoas.

GOVERNISTA RADICAL

Renan não faz oposição há séculos, lembrado a doutrina do pai, Olavo: "Terno branco, dente de ouro e oposição só ficam bem nos outros..."

MEU NOME É COERÊNCIA

O ex-presidente da OAB Marcelo Lavenère é contra o impeachment de Dilma, assim como era contra o impeachment do ex-presidente Fernando Collor. Como depois mudou de opinião, em 1992, é provável que em breve se mantenha coerente com sua história.

MANIFESTAÇÃO FRACA

Decepcionou muito o governo os números de manifestantes pró-Dilma e Lula. É que a matemática é simples: são 1.756.788 filiados ao PT e, segundo números oficiais, foram às ruas ontem no máximo 400 mil.

DEPUTADO-TAPIOCA

Um dos oradores mais inflamados, no ato em defesa do governo, ontem, na Avenida Paulista, era o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP). Aquele ex-ministro que pagava tapioca com cartão corporativo.

VIVA OS POLÍTICOS

Uma diferença entre os protestos pró-Dilma e contra Dilma, além do volume, eram as lideranças políticas: no domingo (13) políticos foram mantidos longe. Ontem, foram aplaudidos pelos manifestantes.

QUE VERGONHA, ITAMARATY

O PT aparelhou mesmo o Ministério das Relações Exteriores. Nesta sexta (18), diplomatas brasileiros mundo afora ficaram indignados com a Circular Telegráfica da Secretaria de Estado, "urgentíssima", só para enviar nota de uma Abong, entidade de ONGs pró-Dilma et caterva.

FAROL (APAGADO) DO SOCIALISMO

Brasileiros obrigados a ir à Venezuela estão atônitos com a crise de lá. Em shoppings, ar-condicionado e luzes das lojas ficam desligados até que raros clientes apareçam. Para o PT, ali é o "farol do socialismo".

DANÇA DAS CADEIRAS

Para acomodar Lula na Casa Civil para garantir a foro privilegiado a ele, Dilma cogitou colocar Jaques Wagner na Comunicação Social e Edinho Silva, o atual titular da secretaria, no Ministério dos Esportes.

PDT PREFERE ACM NETO

Cresce no PDT a insatisfação com o dono do partido, Carlos Lupi. Em Salvador, vereadores rejeitaram aproximação com o governador Rui Costa (PT). Preferem aliar-se ao prefeito ACM Neto (DEM).

PENSANDO BEM...

...manifestação com show samba ou Chico César tem nome: showmício.

PMDB DEVE OFICIALIZAR O ROMPIMENTO NO DIA 29

O PMDB decidiu mesmo romper com o governo Dilma, mas isso só será formalizado na reunião da executiva nacional, dia 29 deste mês, véspera da festa de aniversário dos 50 anos do partido. Também deve ser oficializada nessa reunião a expulsão do deputado Mauro Lopes (MG), que aceitou ser nomeado ministro da Aviação Civil mesmo após a convenção do PMDB proibir os filiados de aceitar cargos no governo.

REUNIÃO DE CÚPULA

Neste sábado (19), o vice-presidente Michel Temer receberá em casa, em São Paulo, um grupo de senadores do PMDB para discutir a crise.

PMDB DO SENADO

Se reunirão com Temer em São Paulo Renan Calheiros (AL), Eunício Oliveira (CE) e Romero Jucá (RR), Moreira Franco e Eliseu Padilha.

PARCEIROS DIVIDIDOS

Renan ainda reluta em apoiar o rompimento com Dilma, mas o fiel escudeiro Romero Jucá defende isso desde o início da Lava Jato.

COSTURANDO O PACTO

Temer saiu de Brasília na véspera da nomeação de Lula como ministro, e só retornará à capital quando o PMDB tiver pactuado sua posição.

É LEGAL ESCUTA FORTUITA DE DILMA NO GRAMPO DE LULA

A jurisprudência avaliza a decisão do juiz federal Sérgio Moro de liberar gravações comprometedoras envolvendo a presidente Dilma e Lula, o antecessor. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) adota o entendimento de que se uma autoridade com foro privilegiado mantiver contato com pessoa com o telefone monitorado, por decisão de juiz de primeira instância, a gravação das conversas não é nula. Muito pelo contrário.

ANOTE AÍ

A jurisprudência do STJ, validando grampo de autoridades, foi adotada no julgamento do habeas corpus 227.263-RJ, em março de 2012.

PETISTAS DE UBER

Motoristas de Uber celebraram o alto faturamento em Brasília, ontem, transportando petistas que amanheceram em frente ao Planalto.



CANTINHO DE FÉ

Igreja Batista da Praia do Canto

www.ibpc.org.br

Limpos de coração

"Bem-aventurados os puros de coração, pois verão a Deus." (Mateus 5.8)

O salmo 24 apresenta a seguinte pergunta: "Quem poderá apresentar-se diante do Senhor?" O próprio salmista lista alguns requisitos e entre eles "aquele que tem o coração puro" (v.4). Ele está antecipando a palavra de Jesus nesta bem-aventurança. Diz Jesus que são muito felizes os que têm um coração puro, pois verão a Deus. Quem de nós o tem? E o que é ele? Jeremias disse algo terrível sobre o nosso coração: "O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo?" (Jr 17.9) Atribui-se a Blaise Pascal a frase: "O coração tem razões que a própria razão desconhece." Coisas que indicam que nosso coração nos surpreenderá negativamente em algum momento. E aos outros, nem se fala! Como podemos viver a bem-aventurança de um coração puro?

Deus, na voz da sabedoria do livro de Provérbios, nos pede para entregarmos a Ele o nosso coração: "Filho, dá-me o teu coração e mantenha seus olhos nos meus caminhos." (Pv 23.26) Um coração puro é fruto da convivência e submissão a Deus. É pela influência de Sua presença que verdadeiras mudanças acontecem em nossa vida. Aquelas que são profundas, levando a mudanças de dentro para fora. Mudanças fundamentadas no amor a Deus e ao próximo e não em regras ou medos. Nosso coração é de fato confuso e propenso a caminhos equivocados, mas Deus nos ama e é cheio de bondade. Quando gente como nós encontra-se verdadeiramente com o Deus que Ele é, adivinhe quem muda? É claro que não é Deus. E então poderemos conhecer um pouco do que seja um coração puro.

Deixaremos a maldade de lado e perceberemos o quanto agir mal nos faz maus. Um coração puro nos leva a reprovar o mal em nós, primeiramente: não é assim que eu quero ser. E isso é obra do Espírito de Deus. Diante de Deus e entregues a Ele nosso coração seguirá a caminho da pureza, ainda que lentamente, e nossos olhos verão melhor a vida e a Deus. E quando mais O virmos, mais desejaremos ser uma outra pessoa. E isso não é perder a identidade, é restaurá-la. Bem-aventurança! Seremos mais confiáveis em nossas palavras, em nosso sorriso e em nosso olhar. Ainda seremos limitados e falhos, mas nosso coração será cada vez mais puro e nossos olhos cada vez mais verão a Deus. Como não ser felizes?

ucs

Ribeiro's Modas & Telemensagens

UMA LOJA AO SEU ESTILO

(33) 3344-3010

PRATA DE LAJINHA - MG

XX SIMPÓSIO SOBRE CAFEÍCULTURA DAS MATAS DE MINAS

O prefeito Nilton Heringer, acompanhado de sua equipe, participou na manhã desta terça-feira, 15, da abertura da edição 2016 do Simpósio Sobre Café das Matas de Minas, de organização da ACIAM - Associação Comercial, Industrial e Agronegócios de Manhuaçu. O evento chega ao seu vigésimo ano cada vez mais consolidado como um dos principais eventos do ramo no estado. Além de palestras e workshops, o Simpósio trás em sua programação, que segue até o próximo dia 18 com entrada gratuita, feira com novidades e outras atrações.

Ainda esteve presente no evento o secretário de Estado de Agricultura, João Cruz Reis Filho, os deputados Federais, Mário Heringer e Renzo Braz, o deputado Estadual, Brau-



lio Braz, dentre outras autoridades e representatividades. Durante a cerimônia, foi consenso entre os discursos a importância da cafeicultura, que mantém toda uma região ativa e pulsante economicamente, enquanto o país atra-



vessa um árduo período de recessão.

"O importante é que não houve interrupções nesses 20 anos. Começou pequeno, com simplicidade, e se fortificou. Eu sou um dos participantes que frequentam desde o início" - diz o

prefeito Nilton Heringer, que também é cafeicultor. "E vemos a evolução não só desse evento, mas da cafeicultura da nossa região das Matas de Minas. Temos produzido os melhores cafés do país, exportamos para as melhores cafeterias da Europa, principalmente Alemanha e Bélgica" - comenta o chefe do Executivo. "Isso é apenas uma amostra do quanto crescemos. Mais uma prova disso é o tamanho desse simpósio, da relevância dele. Manhuaçu hospeda um dos maiores eventos da cafeicultura do país" - enaltece Heringer.

"O café como já dissemos, é o principal produto de exportação de Minas Gerais, apenas isso já justifica a presença e o apoio do Governo do Estado nesse evento" - diz o secretário João Cruz Reis

Filho. "Para nós, é uma alegria muito grande sermos da Zona da Mata, e entendemos que o café é uma riqueza da nossa região. Esse evento dá ao produtor a oportunidade de ter acesso às novidades, às tecnologias, com as palestras técnicas, os cursos, enfim, é um evento de extrema importância" - pondera o representante do Governo de Minas.

"É um evento comemorativo de uma coisa que trouxe pra Manhuaçu e região um desenvolvimento e uma qualificação da agricultura. Esta que, em algum momento, já foi dito que era a maldita monocultura da nossa região, que precisávamos de outra opção" - discorre o deputado Mário Heringer. "Poderíamos até ter outra opção, mas na verdade a cafeicultura é o que sus-

tenta nossa região. Esse evento é uma consagração de uma fé, de uma vontade de fazer uma cafeicultura melhor. Os organizadores estão de parabéns e a gente espera que isso continue por muitos anos, porque conhecimento, informação e cultura nunca fazem mal" - finaliza o parlamentar.

"O município vem apoiando de uma forma maior nessa edição, tanto financeiramente quanto com a estrutura do parque, e esperamos que seja um grande evento. Que os cafeicultores saiam satisfeitos, que as empresas que estão expondo façam bons negócios, enfim, que seja mais um simpósio de êxito" - comenta o secretário municipal de Agricultura, Sandro Tavares.

Secretaria de Comunicação Social de Manhuaçu

O Estande da Prefeitura de Manhuaçu tem espaço também para a campanha contra o Aedes

Produtos de artesanato, materiais recicláveis reutilizados, doces caseiros e outras guloseimas estão entre as atrações do estande montado pelo Governo de Manhuaçu, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, no 20º Simpósio de Cafeicultura.

O evento, organizado pela ACIAM - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Manhuaçu, foi aberto na terça-feira, 15, e prossegue ainda até esta sexta-feira, 18, na área do Parque de Exposições, na Ponta da Aldeia. Além de palestras e workshops, o Simpósio, consolidado como um dos principais eventos do ramo no estado, traz em sua programação, feira com novidades e outras atrações.

No stand da Prefeitura de Manhuaçu no Simpósio de Cafeicultura, são encontrados diversos artigos de produção artesanal, seja para enfeites, uso no dia a dia

ou para saborear. Todos os produtos são dos artesãos apoiados pelo Governo de Manhuaçu, que participam do Espaço Cultural Só Arte, que fica na Praça Doutor Cesar Leite, diariamente.

Espaço contra o Aedes

Além dos produtos de artesanato, o stand da Prefeitura de Manhuaçu tem espaço também para a campanha contra o Aedes. Agentes de combate ao mosquito distribuem panfleto e apresentam informações sobre o transmissor da Dengue, Chikungunya e do vírus Zika. No stand também estão expostos equipamentos usados no dia-a-dia para eliminação dos focos nas visitas residenciais.

Evento valorizado

O Simpósio de Cafeicultura tem entrada gratuita nas palestras e visitação aos stands. O horário de funcionamento é durante o dia, entre nove horas da

manhã até o final da tarde. Na abertura, na terça-feira, foi consenso entre os discursos a importância da cafeicultura, que mantém toda uma região ativa e pulsante economicamente, enquanto o país atravessa um árduo período de recessão.

O Prefeito Nilton Heringer, que também é cafeicultor, destacou na abertura do evento a importância do simpósio nesses vinte anos. "Temos produzido os melhores cafés do país, exportamos para as melhores cafeterias da Europa, principalmente Alemanha e Bélgica" - comenta o chefe do Executivo. "Isso é apenas uma amostra do quanto crescemos. Mais uma prova disso é o tamanho desse simpósio, da relevância dele. Manhuaçu hospeda um dos maiores eventos da cafeicultura do país" - enaltece Heringer.

Secretaria de Comunicação Social de Manhuaçu



Manhuaçu Brindes

33 3331 8447

CAMISAS - CARIMBOS - CANECAS - BRINDES

manhuacubrindes@gmail.com

Datafolha mostra Marina numericamente à frente para disputa em 2018

Segundo instituto, vantagem de Marina é numérica em todos os cenários. Pesquisa foi divulgada neste sábado; margem de erro é de 2 pontos.

Pesquisa Datafolha divulgada neste sábado (19) pelo site do jornal "Folha de S. Paulo" mostra os percentuais de intenção de voto em quatro simulações da corrida presidencial de 2018.

Segundo o instituto, a ex-senadora Marina Silva (Rede) lidera numericamente intenções de voto e tem entre 21% e 24%, dependendo de quem for o candidato do PSDB. Lula (PT) perdeu pontos além da margem de erro, comparado à pesquisa anterior, de fevereiro. Em um confronto com Marina e Aécio,

ele ficaria em terceiro lugar. Veja os números:

Cenário 1 (com Aécio):

Marina Silva (Rede): 21%
Aécio Neves (PSDB): 19%
Lula (PT): 17%
Bolsonaro (PP): 6%
Ciro Gomes (PDT): 6%
Luciana Genro (PSOL): 3%
Eduardo Jorge (PV): 2%
Ronaldo Caiado (DEM): 2%
Michel Temer (PMDB): 1%
Branco/nulo: 18%
Não sabe: 6%

Cenário 2 (com Alckmin):

Marina Silva (Rede): 23%
Lula (PT): 17%

Geraldo Alckmin (PSDB): 11%
Ciro Gomes (PDT): 7%
Bolsonaro (PP): 6%
Luciana Genro (PSOL): 3%
Eduardo Jorge (PV): 2%
Michel Temer (PMDB): 2%
Ronaldo Caiado (DEM): 1%
Branco/nulo: 20%
Não sabe: 7%

Cenário 3 (com Serra):

Marina Silva (Rede): 24%
Lula (PT): 17%
Serra (PSDB): 13%
Ciro Gomes (PDT): 7%
Bolsonaro (PP): 7%
Luciana Genro (PSOL): 3%
Eduardo Jorge (PV): 2%
Ronaldo Caiado (DEM): 2%

Michel Temer (PMDB): 1%
Branco/nulo: 19%
Não sabe: 6%

Cenário 4 (com os três tucanos):

Marina Silva (Rede): 17%
Lula (PT): 17%
Aécio Neves (PSDB): 14%
Sergio Moro (sem partido): 8%
Serra (PSDB): 6%
Bolsonaro (PP): 5%
Ciro Gomes (PDT): 5%
Geraldo Alckmin (PSDB): 5%
Luciana Genro (PSOL): 3%
Eduardo Jorge (PV): 1%
Ronaldo Caiado (DEM): 1%
Michel Temer (PMDB): 1%
Branco/nulo: 13%
Não sabe: 5%



O Datafolha realizou a pesquisa nos dias 17 e 18 de março de 2016 com 2.794 entrevistados em 171 municípios. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos. Segundo o instituto, os resultados podem exceder o ficar abaixo dos 100% devido a arredondamentos.

Prefeitura Municipal de Conceição de Ipanema - MG

MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DE IPANEMA - DECRETO MUNICIPAL Nº 420, DE 16/3/2016 - Dispõe sobre a numeração e protocolo de processos administrativos na Prefeitura Municipal de Conceição de Ipanema e dá outras providências. O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DE IPANEMA, Estado de Minas Gerais, Sr. WILFRIED SAAR, no uso de suas atribuições legais, decreta: Art. 1º Os processos administrativos devem ser numerados e protocolados segundo a definição constante deste decreto. Art. 2º Cada movimento gerado por pedido, requerimento, ofício, memorando, ordem de serviço, nota de serviço, autorização, de ofício ou não, interno ou externo, de demanda administrativa, onerosa ou não, deve gerar processo administrativo, simples ou complexo, para exame da procedência nas instâncias e órgãos, conforme definidos nas leis em geral, notadamente naqueles definidos na estrutura administrativa da Lei Municipal nº 773, de 19.12.2014. Parágrafo único. Deve a administração aplicar tanto quanto possível as regras que respeitem os direitos individuais dos administrados previstas nos incisos LIV e LV do art. 5º da Constituição Federal. Art. 3º A numeração e os protocolos dos Processos Administrativos se darão observando quatro sequências numéricas, em dezesseis dígitos obrigatórios, inclusive os zeros, a saber: I) Dos processos administrativos em geral, que é a primeira sequência, separada da próxima por hífen, que se inicia no primeiro dia útil do ano e se encerra no seu último dia útil, começando pelo número 0001 (um) sem com quatro dígitos; II) Sequência numérica identificadora da secretaria a que pertence movimento gerado por pedido, requerimento, ofício, memorando, autorização, ordem ou nota de serviço, de ofício ou não, interno ou externo, de demanda administrativa, onerosa ou não, que vai gerar processo administrativo. Esta sequência é fixa e também tem quatro dígitos e são as seguintes: a) 0004 (quatro) para a SEMAF (Secretaria Municipal de Administração e Finanças); b) 0005 (cinco) para a SEMEC (Secretaria Municipal de Educação, Desporto, Lazer e Cultura); c) 0006 (seis) para a SEMUS (Secretaria Municipal de Higiene e Saúde); d) 0007 (sete) para a SEMOS (Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos); e e) 0008 (oito) para a SEMAS (Secretaria Municipal de Ação, Assistência, inclusão e Promoção Social). III) Sequência numérica do processo administrativo de forma específica, cada qual recebendo sua numeração, devendo cada órgão, segundo a Lei Municipal nº 773, de 19.12.2014, fazer seu controle numérico, conforme Anexo I; IV) Sequência numérica final, em quatro dígitos, do ano civil em curso. §1º A SEMAF (Secretaria Municipal de Administração e Finanças) pode editar regra de controle centralizado da sequência definida no inciso I, que é uma sequência única, que deverá recair sobre o Chefe de Gabinete ou sobre servidor por ele designado. §2º Em caso de surgimento de fato não contemplado no Anexo Único ele gerará um processo específico novo e uma numeração nova, sempre iniciada em 0001 (um) anualmente. §3º Cada grupo de quatro dígitos são separados um do outro por um hífen. Art. 3º A autuação deve ocorrer no momento em que for ocorrer a anexação dos documentos iniciais do processo administrativo em pasta apropriada, de capa dura, forte e se possível personalizada, com a autorização de sua instauração e o protocolo deve ser materializado, quando ele recebe sua numeração, devendo ocorrer em seguida. Art. 4º A capa do processo administrativo, numerada a partir do seu canto superior direito, deve conter as expressões conforme Anexo II. Art. 5º Os Secretários devem expedir instruções para o cumprimento deste decreto. Art. 6º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se decreto com disposição semelhante e disposições em contrário. GP (Gabinete do Prefeito), em 16/3/2016.

Willfried Saar, Prefeito Municipal, SEMAF (Secretaria Municipal de Administração e Finanças), SEMEC (Secretaria Municipal de Educação, Desporto, Lazer e Cultura), SEMUS (Secretaria Municipal de Higiene e Saúde), SEMOS (Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos).

ANEXO I
(a que se refere o inciso III do art. 3º do Decreto 420/2016)
TIPO DE PA (PROCESSO ADMINISTRATIVO) Sigla padrão
utilizada Enumeração anual Observações.
PROCEDIMENTO DE LICITAÇÃO POR PREGÃO PRESENCIAL
PLPP 0001 em diante Numeração sempre anual.
PROCEDIMENTO DE LICITAÇÃO POR CONVITE P L C
0001 em diante Numeração sempre anual.
PROCEDIMENTO DE LICITAÇÃO POR TOMADA DE PREÇOS
PLTP 0001 em diante Numeração sempre anual.
PROCEDIMENTO DE LICITAÇÃO POR CONCORRÊNCIA
PLConc 0001 em diante Numeração sempre anual.
PROCEDIMENTO DE LICITAÇÃO POR PREGÃO ELETRÔNICO
PLPE 0001 em diante Numeração sempre anual.
PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR P A D
0001 em diante Numeração sempre anual.
PROCESSO ADMINISTRATIVO DE SINDICÂNCIA P A S
0001 em diante Numeração sempre anual.
PROCESSO ADMINISTRATIVO DE ACUMULAÇÃO DE CARGOS
PAAC 0001 em diante Numeração sempre anual.
PROCESSO ADMINISTRATIVO DE AVALIAÇÃO DE BENS
IMÓVEIS OU MÓVEIS PAABIM 0001 em diante Numeração sempre anual.
PROCEDIMENTO DE DISPENSA LICITATÓRIA P D L
0001 em diante Numeração sempre anual.
PROCEDIMENTO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO PIL
0001 em diante Numeração sempre anual.
PROCEDIMENTO DE LICITAÇÃO POR LEILÃO P L L
0001 em diante Numeração sempre anual.
PROCEDIMENTO DE LICITAÇÃO POR CONCURSO
PRO-LC 0001 em diante Numeração sempre anual.
PROCESSO ADMINISTRATIVO DE AVALIAÇÃO EM ESTÁGIO
PROBATORIO PAEP 0001 em diante Numeração sempre anual.
PROCESSO ADMINISTRATIVO FISCAL PAF 0001 em diante
Numeração sempre anual.
PROCESSO ADMINISTRATIVO DE CHACREAMENTO RURAL
PACR 0001 em diante Numeração sempre anual.
PROCESSO ADMINISTRATIVO DE LOTEAMENTO URBANO
PALU 0001 em diante Numeração sempre anual.
PROCESSO ADMINISTRATIVO DE MULTA DE TRÂNSITO
PAMT 0001 em diante Numeração sempre anual.

ANEXO II
(a que se refere o art. 4º do Decreto 420/2016)

MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DE IPANEMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE
DEPARTAMENTO DE
...

MODALIDADE: () PLC () PIL () PDL () PLConc () PLPP () PLL () OUTROS:

EXERCÍCIO:

PA:

UNIDADE REQUISITANTE:

TIPO LICITATÓRIO: () MENOR PREÇO POR ITEM; () MENOR PREÇO GLOBAL () TÉCNICA E PREÇO () MELHOR TÉCNICA.

FUNDAMENTAÇÃO:
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

COMISSÃO: (SE FOR O CASO DE OUTROS PROCESSOS)

CERTIDÃO DE AUTUAÇÃO
CERTIFICO QUE NA DATA DE DE DE
AUTUEI OS PRESENTES DOCUMENTOS E PROTOCOLEI O PROCESSO ADMINISTRATIVO CONFORME, CONFORME DETERMINAÇÃO SUPERIOR.
CONCEIÇÃO DE IPANEMA, EM DE DE
ESCRITURÁRIO:

MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DE IPANEMA - Decreto Municipal nº 421, de 16/3/2016 - Dispõe sobre nomeações de candidatos aprovados em concurso público e dá outras providências. WILFRIED SAAR, PREFEITO MUNICIPAL, no uso de suas atribuições legais, e o resultado do concurso público recentemente realizado; considerando as recentes decisões do STF sobre contratação temporária; considerando o art. 11 da Lei Municipal nº 749, de 11.9.2013 que prescreve que "Fica definido que a criação de vaga não significa necessariamente a obrigação de seu provimento, mesmo que exista concursado aprovado e classificado para ela. Parágrafo único. Os candidatos remanescentes aprovados, classificados e não nomeados, mesmo no limite das vagas divulgadas, constarão, durante a vigência do concurso, de cadastro de reserva, ficando o Prefeito vinculado à necessidade de observar, mesmo que para contratação temporária, a lista de classificados em concurso público"; Considerando os termos do Edital 1/2015 e o resultado do concurso devidamente homologado, decreta: Art. 1º Ficam nomeados para ocupar os cargos/empregos públicos conforme previsto neste decreto os seguintes candidatos classificados no concurso público regulado pelo Edital nº 1/2015, editado com base na Lei Municipal nº 749, de 11.9.2013. Art. 2º Ficam nomeados para os cargos/empregos públicos na SEMEC (Secretaria Municipal de Educação, Desporto, Lazer e Cultura): I) Para o cargo/emprego público de Assistente de Turma: Edivaldo Bernardino da Silva Júnior. Art. 3º Ficam nomeados para os cargos/empregos públicos na SEMUS (Secretaria Municipal de Higiene e Saúde): I) Para o cargo/emprego público de AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, região do Córrego do Cobrador: Alan de Oliveira Schmidt. Art. 4º Ficam mantidas as instruções contidas no Decreto nº 407/15 sobre a posse, inclusive orientações complementares. Art. 5º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação. Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário. GP (Gabinete do Prefeito), em 16/3/2016. Willfried Saar, Prefeito Municipal, SEMEC (Secretaria Municipal de Educação, Desporto, Lazer e Cultura), SEMUS (Secretaria Municipal de Higiene e Saúde)

O apoio da população ao impeachment



O apoio da população ao impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT) cresceu oito pontos desde fevereiro. Agora, 68% dos eleitores são favoráveis ao seu afastamento pelo Congresso Nacional.

Também houve um salto, de 58% para 65%, no total dos que acham que Dilma deveria renunciar à Presidência.

O percentual dos contrários ao impeachment foi de 33% em fevereiro para 27% agora. Segundo pesquisa Datafolha realizada entre os dias 17 e 18 de março, a reprovação ao governo da petista também retornou ao seu patamar recorde: 69% avaliam sua administração como ruim ou péssima.

A taxa é comparável aos 71% de reprovação alcançados por Dilma em agosto de 2015, o mais alto da série histórica do Datafolha (iniciada em 1989), levando-se em conta a margem de erro de dois pontos percentuais.

O instituto ouviu 2.794 eleitores em 171 municí-

pios de todo o país.

O apoio ao afastamento da presidente cresceu em todos os segmentos pesquisados.

A intensidade foi maior entre os que têm entre 45 e 59 anos (de 52% para 68%), na parcela dos que têm 60 anos ou mais (48% para 61%) e entre os eleitores mais ricos (54% para 74%).

Como comparação histórica, em pesquisa Datafolha realizada nos dias 2 e 3 de setembro de 1992, a menos de um mês da votação do impeachment do ex-presidente Fernando Collor, 75% dos brasileiros defendiam a medida e 18% eram contrários a ela —7% diziam não saber opinar.

PROTESTO E COMISSÃO

A piora na avaliação de Dilma e o aumento nas taxas dos que acham que ela deveria ser afastada pelo Congresso ou renunciar se dão na sequência da maior manifestação política já registrada pelo Datafolha:

um ato contra a presidente reuniu 500 mil pessoas na avenida Paulista no domingo passado (18).

Na quinta-feira (17), a Câmara dos Deputados elegeu a comissão especial que analisará o processo de impeachment da presidente.

Dos 65 deputados membros da comissão, 33 são da oposição ou dissidentes já declarados, com inclinação pró-impeachment.

O bloco de apoio a Dilma soma 22 parlamentares. Os demais estão ainda indecisos ou em negociação sobre que posição tomar.

O levantamento do Datafolha mostra que, entre fevereiro e março, houve também alta expressiva nas parcelas dos que, independentemente da posição sobre o impeachment da presidente, acreditam que ela será afastada.

No levantamento anterior, eram 60% os que não acreditavam na sua destituição do cargo. Agora, uma parcela de 47% acha que ela não será afastada pelo impeachment.

Embora a saída de Dilma tenha apoio majoritário entre os brasileiros, a perspectiva de um governo liderado pelo vice-presidente Michel Temer (PMDB) não obtém o mesmo respaldo: apenas 16% acreditam que um eventual governo do peemedebista seria ótimo ou bom. Para 35%, seria ruim ou péssimo.

Em uma lista que inclui vários presidentes desde a redemocratização, Dilma também aparece à frente dos demais na percepção dos eleitores em relação ao governo em que mais houve corrupção.

Para 36% dos entrevistados, seu governo é o que mais teve desmandos. Lula e o ex-presidente Fernando Collor aparecem na sequência, citados por 23% e 20% dos entrevistados, respectivamente.

A corrupção também aparece na pesquisa pela segunda vez consecutiva como o principal problema do país: 37% a consideram a maior chaga, taxa superior aos 34% registrados em fevereiro.

Lajinha cidade pobre o prefeito ganha R\$ 15 mil

Muitas cidades do Brasil a população foi as ruas, protestaram e conseguiram reduzir os abusivos salários de prefeitos e vereadores. Em Lajinha MG há um movimento para acabar com os altos salários do prefeito e vereadores, eles acham abuso de poder, cidades onde faltam até esparadrapo, e demais medicação simples, pagar R\$ 15 mil ao prefeito é abusar da população. O país vive uma tremenda crise econômica e cada município tem autonomia própria, se a população não frear isso, nunca a cidade será mais igualitária.

Porque um professor que trabalha o mês inteiro com a mais brilhante profissão ganha tão pouco? O poder é do povo e não dos políticos.

O Sindicato dos Funcionários Públicos de Lajinha SindLaj publicou no mês passado no dia 11, pauta de reivindicações que pede, entre outros, a redução salarial do prefeito e dos vereadores no município de Lajinha MG. O movimento já bastante discutido nas redes sociais vem ganhando força na cidade, e agora deve aumentar ainda mais com a iniciativa do pedido feito pelo Sindicato, disse o Pastor Silvio Aloisio um dos principais defensores da ideia no município. Com certeza vai influenciar no resultado eleitoral.

Entre as reivindicações estão: a proibição de vereador licenciar-se; redução dos subsídios do prefeito de R\$ 15 mil para R\$ 7.500 mil, dos vereadores de R\$ 5.600 mil para R\$ 2.500 mil; equiparação do piso salarial dos professores até 2018 aos subsídios de vereadores e prefeito.

O Pastor destacou que o intuito do movimento é o de defender as reivindicações em prol da população lajinhense. "A linha que traçamos é que o movimen-



to é popular com o intuito de atender as reivindicações da sociedade por mais justiça na administração pública para que as pessoas tenham mais igualdade. Que os vereadores atendam os anseios da sociedade, como a questão dos salários muito altos. O momento é de todos contribuírem e que todos possam participar para o melhoramento da sociedade", afirmou o Pastor.

Já o presidente da SindLaj, Marcelo Nunes Saleme Bretas, disse que os salários dos vereadores e prefeito alcançaram elevado patamar para as condições econômico financeiras do Município, trazendo severas críticas da população. Os salários dos vereadores e do prefeito em Lajinha chegam ao absurdo e atenderiam outras demandas necessárias. "Se fosse descontado os salários e gastos com gabinete teriam recursos suficientes para construir a sede própria da Prefeitura ao invés de estar pagando aluguel.

Projeto de lei

Segundo informou Pastor Silvio, o movimento já tem um Projeto de Lei de Iniciativa Popular para dar força as reivindicações. De acordo com ele, estão colhendo assinaturas em busca dos 5% em assinaturas dos lajinhenses para que o projeto seja apresentado.

- Cartão de Crédito
- Empréstimo Bancário
- Financiamento de Veículos
- Negociamos Sua dívida para limpar seu nome
- Boleto
- Contas
- Banco Cartão

NÃO PAGUE JUROS ABUSIVOS

Busca e Apreensão!!!

Não perca seu veículo para o Banco



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO LESTE DE MINAS LTDA. SICOOB CREDICAF

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2015 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda - SICOOB CREDICAF na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2015 o SICOOB CREDICAF completa 27 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2015, o SICOOB CREDICAF obteve um resultado de R\$ 5.882.702,86 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 17,35%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 66.685.536,48. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 116.896.063,12.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 49.814.592,30	42,61%
Carteira Comercial	R\$ 67.081.470,82	57,39%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2015 o percentual de 12,60% da carteira, no montante de R\$ 14.726.636,40.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 106.927.156,29, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 0,60%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 26.595.450,35	24,87%
Depósitos a Prazo	R\$ 80.331.705,94	75,13%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2015 o percentual de 13,52% da captação, no montante de R\$ 14.456.145,54.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDICAF era de R\$ 33.612.300,53. O quadro de associados era composto por 15.812 cooperados, havendo um acréscimo de 5,47% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICOOB CREDICAF adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 96,22% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada 02 (dois) anos na AGO, com mandato até a AGO de 2016, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDICAF aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. E todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No primeiro semestre de 2015, a Ouvidoria do SICOOB CREDICAF registrou 12 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 12 reclamações, 02 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos
Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Lajinha, 26 de janeiro de 2016.
Conselho de Administração e Diretoria

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda.
SICOOB CREDICAF
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em Reais)

ATIVO		31/12/2015	31/12/2014
Circulante	Nota	146.023.765,71	130.666.623,57
Disponibilidades		2.025.113,39	1.787.623,88
Relações Interfinanceiras	4	66.685.536,48	70.077.710,59
Centralização Financeira - Cooperativas		66.685.536,48	70.077.710,59
Operações de Crédito	5	76.101.028,99	57.726.550,46
Operações de Crédito		80.091.441,89	60.530.533,10
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(3.990.412,90)	(2.803.982,64)
Outros Créditos	6	1.194.693,71	1.045.032,28
Créditos por Avais e Fianças Honrados		164.551,48	-
Rendas a Receber		845.481,48	802.735,71
Diversos		252.037,51	242.296,57
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(67.376,76)	-
Outros Valores e Bens	7	17.393,14	29.706,36
Despesas Antecipadas		17.393,14	29.706,36
Realizável a Longo Prazo		37.713.975,97	26.118.061,87
Operações de Crédito	5	36.804.621,23	25.315.157,96
Operações de Crédito		36.804.621,23	25.315.157,96
Outros Créditos	6	909.354,74	802.903,91
Diversos		909.354,74	802.903,91
Permanente		11.122.138,44	10.589.800,55
Investimentos	8	5.571.169,96	5.282.437,29
Participações em Cooperativas		5.332.997,63	5.102.860,07
Outros Investimentos		238.172,33	179.577,22
Imobilizado em Uso	9	5.251.952,87	4.963.505,81
Imóveis de Uso		3.614.132,69	3.614.132,69
Outras Imobilizações de Uso		4.291.718,33	3.522.743,65
(Depreciações Acumuladas)		(2.653.898,15)	(2.173.370,53)
Diferido	10	299.015,61	343.857,45
Gastos de Organização e Expansão		451.770,58	451.770,58
(Amortização Acumulada)		(152.754,97)	(107.913,13)
TOTAL DO ATIVO		194.859.880,12	167.374.485,99

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda.
SICOOB CREDICAF
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em Reais)

PASSIVO		31/12/2015	31/12/2014
Circulante	Nota	153.109.492,31	132.702.481,19
Depósitos	11	106.927.156,29	106.288.682,28
Depósitos à Vista		26.595.450,35	26.290.558,01
Depósitos a Prazo		80.331.705,94	79.998.124,27
Relações Interfinanceiras	12	37.536.358,00	18.335.834,13
Repasse Interfinanceiros		37.535.505,57	18.332.933,13
Correspondentes		852,43	2.901,00
Relações Interdependências		344.189,71	29.326,10
Recursos em Trânsito de Terceiros		344.189,71	29.326,10
Outras Obrigações	13	8.301.788,31	8.048.638,68
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		17.352,58	38.480,73
Sociais e Estatutárias	13.a	4.599.446,67	4.163.219,28
Fiscais e Previdenciárias		404.638,05	547.277,44
Diversas	13.b	3.280.351,01	3.299.661,23
Exigível a Longo Prazo		7.839.071,67	7.208.465,77
Relações Interfinanceiras	12	6.552.805,29	6.114.165,16
Repasse Interfinanceiros		6.552.805,29	6.114.165,16
Outras Obrigações	13	1.286.266,38	1.094.300,61
Diversas	13.b	1.286.266,38	1.094.300,61
Patrimônio Líquido	15	33.911.316,14	27.463.539,03
Capital Social		19.063.670,50	15.000.876,91
De Domiciliados no País		19.155.630,60	15.045.186,41
(Capital a Realizar)		(91.960,10)	(44.309,50)
Reserva de Lucros		13.066.075,37	10.767.536,88
Sobras Acumuladas		1.781.570,27	1.695.125,24
TOTAL		194.859.880,12	167.374.485,99

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO LESTE DE MINAS LTDA. SICOOB CREDICAF

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda.
SICOOB CREDICAF
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em Reais)

	Nota	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		11.293.816,80	21.329.653,84	14.826.113,82
Operações de Crédito		11.293.816,80	21.329.653,84	14.826.113,82
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(7.778.971,71)	(13.939.858,10)	(8.669.584,35)
Operações de Captação no Mercado		(5.508.968,12)	(9.907.588,44)	(6.504.755,17)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(1.100.752,22)	(1.646.851,59)	(862.315,06)
Provisão para Operações de Créditos		(1.169.251,37)	(2.385.418,07)	(1.302.514,12)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		3.514.845,09	7.389.795,74	6.156.529,47
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		(230.008,02)	(1.204.143,34)	(51.876,34)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		1.014.471,11	2.053.085,25	2.966.191,68
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		339.915,07	696.605,76	571.006,52
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(3.966.861,04)	(7.363.735,31)	(6.053.749,26)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(3.314.679,53)	(6.433.911,75)	(5.362.341,41)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(77.693,90)	(162.450,77)	(270.902,87)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		5.259.663,77	8.649.856,45	6.322.074,74
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	19	995.423,15	2.240.706,70	2.317.476,12
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	20	(480.246,65)	(884.299,67)	(541.631,86)
Resultado Operacional		3.284.837,07	6.185.652,40	6.104.653,13
Resultado Não Operacional	21	2.961,97	8.373,37	19.746,41
Resultado Antes da Tributação/Participações		3.287.799,04	6.194.025,77	6.124.399,54
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(90.076,81)	(181.537,90)	(340.093,62)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(68.337,14)	(129.784,98)	(217.543,04)
Participação no Lucro (Sobra)		(190.686,63)	(341.061,42)	(304.903,97)
Sobras antes das Destinações		2.938.698,46	5.541.641,47	5.261.858,91
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		-	(2.257.275,02)	(2.565.938,57)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(653.861,77)	(1.040.325,85)
Reserva Legal		-	(1.603.413,25)	(1.525.612,72)
SOBRAS LÍQUIDAS		2.938.698,46	3.284.366,45	2.695.920,34
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		852.594,16	1.502.796,15	1.000.795,08

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda.
SICOOB CREDICAF
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em Reais)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	
Saldos em 31/12/2013	12.154.718,63	(6.775,00)	9.241.924,16	845.879,75	22.235.747,54
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Ao Capital	844.294,34	-	-	(844.294,34)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados	-	-	-	(1.585,41)	(1.585,41)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	1.621.265,69	(37.534,50)	-	-	1.583.731,19
Por Devolução (-)	(414.340,42)	-	-	-	(414.340,42)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	5.261.858,89	5.261.858,89
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.000.795,08)	(1.000.795,08)
Integralização de Juros ao Capital	987.354,92	-	-	-	987.354,92
IRRF Sobre Juros ao Capital	(148.106,75)	-	-	-	(148.106,75)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(870.813,33)	(870.813,33)
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	1.525.612,72	(1.525.612,72)	-
. F A T E S	-	-	-	(169.512,52)	(169.512,52)
Saldos em 31/12/2014	15.045.186,41	(44.309,50)	10.767.536,88	1.695.125,24	27.463.539,03
Saldos em 31/12/2014	15.045.186,41	(44.309,50)	10.767.536,88	1.695.125,24	27.463.539,03
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Constituição de Reservas	-	-	695.125,24	(695.125,24)	-
Ao Capital	997.524,26	-	-	(997.524,26)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados	-	-	-	(2.475,74)	(2.475,74)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	2.178.610,68	(47.650,60)	-	-	2.130.960,08
Por Devolução (-)	(547.686,94)	-	-	-	(547.686,94)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	5.541.641,44	5.541.641,44
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.502.796,15)	(1.502.796,15)
Integralização de Juros ao Capital	1.482.746,13	-	-	-	1.482.746,13
IRRF Sobre Juros ao Capital	(749,94)	-	-	-	(749,94)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(475.704,74)	(475.704,74)
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	1.603.413,25	(1.603.413,25)	-
. F A T E S	-	-	-	(178.157,03)	(178.157,03)
Saldos em 31/12/2015	19.155.630,60	(91.960,10)	13.066.075,37	1.781.570,27	33.911.316,14
Saldos em 30/06/2015	16.794.116,87	(74.183,50)	11.462.662,12	1.952.740,99	30.135.336,48
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	1.269.597,33	(17.776,60)	-	-	1.251.820,73
Por Devolução (-)	(390.079,79)	-	-	-	(390.079,79)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	2.938.698,46	2.938.698,46
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(852.594,16)	(852.594,16)
Integralização de Juros ao Capital	1.482.746,13	-	-	-	1.482.746,13
IRRF Sobre Juros ao Capital	(749,94)	-	-	-	(749,94)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(475.704,74)	(475.704,74)
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	1.603.413,25	(1.603.413,25)	-
. F A T E S	-	-	-	(178.157,03)	(178.157,03)
Saldos em 31/12/2015	19.155.630,60	(91.960,10)	13.066.075,37	1.781.570,27	33.911.316,14

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda.
SICOOB CREDICAF
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em Reais)

DESCRIÇÃO	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014
Atividades Operacionais			
Sobras do Exercício Antes da Tributação	3.287.799,04	6.194.025,74	6.124.399,52
IRPJ / CSLL	(158.413,95)	(311.322,88)	(557.636,66)
Provisão para Operações de Crédito	404.167,07	1.186.430,26	137.108,87
Depreciações e Amortizações	290.678,21	573.069,51	543.592,86
Participação dos Funcionários nos Lucros	(190.686,63)	(341.061,42)	(304.903,97)
Provisão de Juros ao Capital	(852.594,16)	(1.502.796,15)	(1.000.795,08)
Baixa no Imobilizado	1.441,71	1.441,71	-
	2.782.391,29	5.799.786,77	4.941.765,54
(Aumento) Redução em Ativos Operacionais			
Operações de Crédito	(12.143.494,61)	(31.050.372,06)	(24.956.867,84)
Outros Créditos	(97.007,08)	(256.112,26)	(398.078,03)
Outros Valores e Bens	78.246,08	12.313,22	109.350,07
Aumento (Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos à Vista	(10.262.585,43)	304.892,34	4.723.713,40
Depósitos sob Aviso	206.054,52	377.162,02	336.867,53
Depósitos a Prazo	(2.351.152,92)	(43.580,35)	25.638.871,10
Outras Obrigações	1.560.300,37	445.115,40	2.050.539,52
Relações Interdependências	249.468,55	314.863,61	6.521.317,87
Relações Interfinanceiras	13.897.509,27	19.639.164,00	(273.619,91)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(6.080.269,96)	(4.456.767,31)	18.693.859,25
Atividades de Investimentos			
Inversões em Imobilizado de Uso	(695.351,64)	(818.116,44)	(399.396,19)
Inversões em Investimentos	(114.202,35)	(288.732,67)	(964.125,54)
Caixa Líquido (Aplicado)/Originado em Investimentos	(809.553,99)	(1.106.849,11)	(1.363.521,73)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	1.251.820,73	2.130.960,08	1.583.731,19
Devolução de Capital à Cooperados	(390.079,79)	(547.686,94)	(414.340,42)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital a Pagar	-	(2.475,74)	(1.585,41)
Integralização de Juros ao Capital	1.482.746,13	1.482.746,13	987.354,92
IRRF sobre Juros ao Capital	(749,94)	(749,94)	(148.106,75)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(475.704,74)	(475.704,74)	(870.813,33)
FATES Sobras Exercício	(178.157,03)	(178.157,03)	(169.512,52)
Caixa Líquido (Aplicado)/Originado em Financiamentos	1.689.875,36	2.408.931,82	966.727,68
Geração Líquida de Caixa	(5.199.948,59)	(3.154.684,60)	18.297.065,20
Modificações em Disponibilidades Líquidas			
No Início do Período	73.910.598,46	71.865.334,47	53.568.269,27
No Fim do Período	68.710.649,87	68.710.649,87	71.865.334,47

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda. - SICOOB CREDICAF
CNPJ - 25.395.435/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda - SICOOB CREDICAF é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 19/08/1988, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/10, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDICAF possui Postos de Atendimento (PA) nas seguintes localidades: Chalé, Conceição de Ipanema, Durandé, Ipanema, Martins Soares, Mutum e Pocrane. O SICOOB CREDICAF tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que forem julgados pertinentes e relevantes, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pela administração, em sua reunião datada de 26/01/2016.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº4.144/12; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO LESTE DE MINAS LTDA. SICOOB CREDICAF

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aqueles relativos a títulos descontados, que são calculados com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	2.025.113,39	1.787.623,88
Relações interfinanceiras – centralização financeira	66.685.536,48	70.077.710,59
Total	68.710.649,87	71.865.334,47

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo.

i) Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de até 05 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados em conformidade com as taxas sugeridas pelo Fisco.

k) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, as quais a cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2015 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

4. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Centralização Financeira – Cooperativas	66.685.536,48	70.077.710,59
Total	66.685.536,48	70.077.710,59

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no art. 37, da Resolução CMN nº 3.859/10.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	308.856,25		308.856,25	264.877,70
Cheque Especial / Conta Garantida	7.444.685,10		7.444.685,10	7.480.345,20
Empréstimos	15.094.143,46	12.783.234,98	27.877.378,44	21.417.704,54
Financiamentos	9.016.911,52	14.387.725,20	23.404.636,72	17.314.796,09
Renegociações	-	-	-	-
Títulos Descontados	8.045.914,31	-	8.045.914,31	8.141.467,77
Financiamento Rural Próprio	2.502.786,41	3.323.014,36	5.825.800,77	7.715.590,21
Financiamento Rural Repasses	37.678.144,84	6.310.646,69	43.988.791,53	23.510.909,55
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(3.990.412,90)	-	(3.990.412,90)	(2.803.982,64)
Total	76.101.028,99	36.804.621,23	112.905.650,22	83.041.708,42

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em		Provisões	
			31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2014
AA	-	Normal	315.345,56	-	-	-
A	0,50%	Normal	20.776.312,15	(103.881,60)	22.484.034,28	(112.420,19)
B	1%	Normal	76.965.093,55	(769.651,21)	36.729.465,37	(367.294,71)
B	1%	Vencidas	235.343,95	(2.353,44)	470.004,41	(4.700,04)
C	3%	Normal	13.645.518,58	(409.365,70)	22.474.198,84	(674.226,08)
C	3%	Vencidas	537.667,43	(16.130,03)	486.706,01	(14.601,18)
D	10%	Normal	847.611,77	(84.761,21)	881.939,17	(88.193,93)
D	10%	Vencidas	303.796,89	(30.379,70)	320.011,12	(32.001,12)
E	30%	Normal	538.421,72	(161.526,57)	222.416,70	(66.725,02)
E	30%	Vencidas	167.329,83	(50.198,97)	110.553,49	(33.166,05)
F	50%	Normal	180.165,10	(90.082,58)	87.581,24	(43.790,63)
F	50%	Vencidas	137.061,20	(68.530,62)	324.414,95	(162.207,50)
G	70%	Normal	65.372,59	(45.760,83)	64.506,24	(45.154,38)
G	70%	Vencidas	77.441,27	(54.208,91)	101.191,49	(70.834,05)
H	100%	Normal	1.250.472,41	(1.250.472,41)	537.829,53	(537.829,53)
H	100%	Vencidas	853.109,12	(853.109,12)	550.838,22	(550.838,22)
Total Normal			114.584.313,43	(2.915.502,11)	83.481.971,37	(1.935.634,47)
Total Vencido			2.311.749,69	(1.074.910,79)	2.363.719,69	(868.348,17)
Total Geral			116.896.063,12	(3.990.412,90)	85.845.691,06	(2.803.982,64)
Provisões			(3.990.412,90)		(2.803.982,64)	
Total Líquido			112.905.650,22		83.041.708,42	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	3.239.729,45	11.854.414,01	12.783.234,98	28.038.358,02
Títulos Descontados	7.236.395,81	809.518,50	-	8.045.914,31
Financiamentos	920.868,51	8.096.043,01	14.387.725,20	23.404.636,72
Financiamentos Rurais	1.527.219,58	38.653.711,67	9.633.661,05	49.814.592,30
Total	12.924.213,35	59.413.687,19	36.804.621,23	109.142.521,77

Obs.: Não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO LESTE DE MINAS LTDA. SICOOB CREDICAF

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

ATIVIDADE ECONÔMICA	CONTA CORRENTE	CREDITO RURAL	EMPRÉSTIMO	TÍTULOS DESCONTADOS	TOTAL	% DA CARTEIRA
PESSOA FÍSICA	2.471.930,66	49.814.592,30	36.816.209,32	2.442.513,19	91.545.245,47	78%
SET.PRIV.ATV.EMP.AGROPECUARIA	563.417,93	-	470.389,44	849.584,97	1.883.392,34	2%
SET.PRIV.ATV.EMP.COMERCIO	3.473.437,32	-	11.130.872,31	3.450.177,50	18.054.487,13	15%
SET.PRIV.ATV.EMP.INDUSTRIA	552.547,06	-	727.082,35	533.522,23	1.813.151,64	2%
SET.PRIV.ENT.FILANTROP	1,89		28.983,41		28.985,30	0%
SET.PRIV.I.M.S.ENT.AB.P.PRIV	1.704,90			9.152,39	10.857,29	0%
SET.PRIV.IGREJA.TEMPLO.ENT .RELIGIOSAS			14.950,20		14.950,20	0%
SET.PRIV.INT.FIN.OUT.INST.FIN	5,18				5,18	0%
SET.PRIV.OUTROS SERVICOS	690.496,41		2.093.528,13	760.964,03	3.544.988,57	3%
TOTAL	7.753.541,35	49.814.592,30	51.282.015,16	8.045.914,31	116.896.063,12	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	2.803.982,64	2.666.873,77
Constituições/Reversões no período	3.065.438,40	1.302.109,62
Transferência para Prejuízo no período	(1.879.008,14)	(1.165.000,75)
Total	3.990.412,90	2.803.982,64

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2015	% Carteira Total	31/12/2014	% Carteira Total
Maior Devedor	1.754.605,58	1,50%	1.490.497,87	1,74%
10 Maiores Devedores	9.360.628,63	8,00%	7.921.629,91	9,23%
50 Maiores Devedores	24.893.777,69	21,27%	19.728.678,60	22,98%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	3.870.987,31	3.358.183,45
Valor das operações transferidas no período	1.879.008,14	1.165.000,75
Valor das operações recuperadas no período	(1.311.841,07)	(581.904,49)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(9.616,82)	(70.292,40)
Total	4.428.537,56	3.870.987,31

6. Outros Créditos

Valores referentes às importâncias devidas a cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Rendas a Receber (a)	845.474,55	802.735,71
Devedores por Depósito e Garantia (b)	909.354,74	802.903,91
Títulos e Créditos a Receber (c)	20.909,32	13.140,88
Devedores Diversos (d)	395.686,60	229.155,69
(-) Provisão para Outros Créditos	(67.376,76)	0,00
Total	2.104.048,45	1.847.936,19

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$ 830.935,77), rendas a receber da Previdência Social - INSS (R\$ 2.741,45), rendas de tributos federais, estaduais e municipais (R\$10.459,61) e outras (R\$ 1.337,72);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 845.634,54) e outros (R\$ 63.720,20);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de cessão de direitos creditórios - cartão (R\$ 3.679,83) e tarifas (R\$ 17.229,49);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os créditos por avais e fianças honrados (R\$164.551,48), adiantamentos de férias aos colaboradores (R\$ 58.807,71), adiantamentos por conta de imobilizações (R\$ 102.608,91), pendências a regularizar (R\$ 18.357,06), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$ 25.679,11) e outros (R\$ 24.609,80).

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Despesas Antecipadas	17.393,14	29.706,36
Total	17.393,14	29.706,36

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 17.393,14, referentes a prêmios de seguros, processamento de dados, contribuição cooperativista e sindical, contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV, IPTU e IPVA.

8. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	5.332.997,63	5.102.860,07
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	238.172,33	179.577,22
Total	5.571.169,96	5.282.437,29

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Movimentação dos investimentos

DESCRIÇÃO	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS	BANCOOB	Total
Saldos em 31/12/2013	4.176.509,77	141.801,98	4.318.311,75
Investimentos	926.350,30	37.775,24	964.125,54
Saldos em 31/12/2014	5.102.860,07	179.577,22	5.282.437,29
Investimentos	230.137,56	58.595,11	288.732,67
Saldos em 31/12/2015	5.332.997,63	238.172,33	5.571.169,96

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2015	31/12/2014
Imobilizações em Curso	(*)	190.929,49	-
Terrenos	-	278.000,00	278.000,00
Edificações	4%	3.336.132,69	3.336.132,69
Móveis e Equipamentos	10%	1.889.720,84	1.606.672,44
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.527.352,36	1.295.630,45
Sistemas de Comunicação	10%	125.351,06	95.954,86
Sistema de Transportes	20%	342.124,98	330.839,98
Sistema de Segurança	10%	216.239,60	193.645,92
TOTAL		7.905.851,02	7.136.876,34
Depreciação acumulada		(2.653.898,15)	(2.173.370,53)
TOTAL		5.251.952,87	4.963.505,81

(*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

10. Diferido

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente.

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2015	31/12/2014
Benfeitorias/Programas de Computador	Até 20% a.a.	451.770,58	451.770,58
Amortização acumulada		(152.754,97)	(107.913,13)
TOTAL		299.015,61	343.857,45

11. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem os encargos financeiros contratados.

Descrição	2015	2014
	Sem Vencimento	Total
Depósitos à vista	26.595.450,35	26.290.558,01
Depósitos a prazo (RDC)	77.194.667,49	77.238.247,84
Depósito sob Aviso	3.137.038,45	2.759.876,43
Total	106.927.156,29	106.288.682,28

Os depósitos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e nº 4.284/13. Esse fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), além disso, tem o objetivo de prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, e as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

12. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2015	31/12/2014
SICOOB CENTRAL CREDIMINAS	8,75% a.a.	Até 08/216	848.224,90	542.922,03
BANCOOB	1% a 8,75% a.a.	Até 12/2018	43.240.085,96	23.904.176,26
Total			44.088.310,86	24.447.098,29

13. Outras Obrigações

a. Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	4.109.158,19	3.822.725,10
Cotas de capital a pagar (b)	134.140,01	35.590,21
Outras obrigações	356.148,47	304.903,97
Total	4.599.446,67	4.163.219,28

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

b. Diversas

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Cheques administrativos (a)	1.281.995,51	1.702.198,43
Despesas de Pessoal	998.344,93	847.070,67
Outras Despesas Administrativas (b)	236.951,41	197.139,09
Cheques Descontados (c)	165.534,18	169.962,26
Credores Diversos – País (d)	474.589,55	383.290,78
Provisão para Passivos Contingentes (e)	1.286.266,38	1.094.300,61
Provisões para Garantias Prestadas	122.935,43	-
Total	4.566.617,39	4.393.961,84

(a) Refere-se a cheques emitidos pela cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2015;

(b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R\$ 17.597,26), comunicações (R\$ 11.781,23), processamento de dados (R\$ 35.316,30), segurança e vigilância (R\$ 37.496,30), transporte (R\$ 37.285,90), compensação (R\$ 57.911,76) e outras (R\$39.562,66);

(c) Refere-se a cheques depositados, relativos a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2015;

(d) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$ 308.626,65), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$ 63.818,16), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$ 73.901,64) e outros (R\$ 28.243,10);

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO LESTE DE MINAS LTDA. SICOOB CREDICAF

(e) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2015		31/12/2014	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
COFINS	845.634,54	845.634,54	746.642,92	746.642,92
Outras Contingências	440.631,84	63.720,20	347.657,69	56.260,99
Total	1.286.266,38	909.354,74	1.094.300,61	802.903,91

Descrição	COFINS	Outras Contingências	Total
Saldo em 31/12/2013	673.273,59	278.175,74	951.449,33
Provisões/Atualizações feitas durante o semestre	73.369,33	69.481,95	142.851,28
Saldo em 31/12/2014	746.642,92	347.657,69	1.094.300,61
Provisões/Atualizações feitas durante o semestre	98.991,62	188.170,58	287.162,20
Provisões utilizadas durante o semestre	-	(95.196,43)	(95.196,43)
Saldo em 31/12/2015	845.634,54	440.631,84	1.286.266,38

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

14. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDICAF opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O Capital Social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 45%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 18 de abril de 2015, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$1.000.000,00 (sendo R\$ 997.524,26 em cota capital e R\$ 2.475,74 em capital a devolver, devido a desligamento dos associados).

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Sobra líquida do exercício	4.038.845,29	4.261.063,81
Lucro líquido decorrente de atos não cooperativos apropriado ao FATES	(475.704,74)	(870.813,33)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações.	3.563.140,55	3.390.250,49
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 45%	(1.603.413,25)	(1.525.612,72)
Fundo de assistência técnica, educacional e social – 5%	(178.157,03)	(169.512,52)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	1.781.570,27	1.695.125,24

A Reserva Legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.

16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Receita de prestação de serviços	1.620.884,86	2.778.558,32
Despesas específicas de atos não cooperativos	(212.052,72)	(290.457,13)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(630.670,94)	(1.079.397,61)
Resultado operacional	778.161,20	1.408.703,58
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	8.373,37	19.746,41
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(310.829,82)	1.428.449,99
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	475.704,74	870.813,33

17. Provisão de Juros ao Capital

A cooperativa provisionou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

18. Participação no Resultado

Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa provisionou o montante de R\$ 323.267,60, a título de participação dos funcionários nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetivado em 2016.

19. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Recuperação de Encargos e Despesas	156.889,83	1.160.381,23
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	14.641,66	37.181,85
Rendas de Repasses Interfinanceiros	58.460,58	186.196,00
Atualização de Depósitos Judiciais	106.450,83	78.897,85
Outras Rendas Operacionais (a)	1.904.263,80	854.819,19
Total	2.240.706,70	2.317.476,12

(a) Refere-se à distribuição de sobras do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$322.518,74), distribuição de dividendos do BANCOOB (R\$24.110,76), receitas com cartão de crédito (R\$1.311.492,55), receitas com financiamentos de insumos (R\$233.867,75), e outros (R\$12.274,00).

20. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(39.346,10)	(7.512,99)
Descontos Concedidos - Operações de Crédito	(177.121,13)	(101.581,22)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(12.651,28)	(12.188,43)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(5.703,78)	(70.238,44)
Outras Despesas Operacionais (a)	(526.541,95)	(350.110,78)
Provisões para avais e fianças	(122.935,43)	-
Total	(884.299,67)	(541.631,86)

a) Atualização de passivos contingentes (R\$234.147,59), despesas com correspondentes cooperativos (R\$61.952,08), estornos de juros, encargos e taxas (R\$18.962,04), contribuição aos fundos de ressarcimento de fraudes e perdas externas (R\$23.070,68), despesas com fraudes externas (R\$20.878,23), contribuição ao fundo de ressarcimento de valores FRV (R\$134.033,75) e outros (R\$33.497,58).

21. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Lucros na Alienação de Valores e Bens	-	11.980,00
Ganhos de Capital	15.834,36	12.219,70
Outras Rendas Não Operacionais	93,44	13,20
Total de Receitas Não Operacionais	15.927,80	24.212,90
Perdas de Capital	(5.706,02)	(784,64)
Outras	(1.848,41)	(3.681,85)
Total de Despesas Não Operacionais	(7.554,43)	(4.466,49)
Resultado Líquido	8.373,37	19.746,41

22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2015:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	% em relação à carteira total
R\$ 2.312.991,90	1,56%
MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	% em relação à carteira total
R\$661.141,66	0,42%

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2015:

OPERAÇÕES ATIVAS			
NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Adiantamento a Depositantes	61,52	1,85	0,00%
Cheque Especial / Conta Garantida	63.646,69	656,47	0,06%
Crédito Rural	790.838,07	7.908,39	0,70%
Empréstimos / Financiamentos	652.981,28	5.851,95	0,58%
Títulos Descontados	74.613,99	373,04	0,07%

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO LESTE DE MINAS LTDA. SICOOB CREDICAF

OPERAÇÕES PASSIVAS		
Aplicações Financeiras	% em relação à carteira total	Taxa Média - %
1.469.837,02	1,90%	97,41% do CDI

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS	TAXA APROVADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA EXECUTIVA
Cheque Especial	8,00% a.m.	8,00% a.m.
Conta Garantida	2,69% a.m. até 8,00% a.m.	1,20% a.m. até 8,00% a.m.
Desconto de Cheques	2,20% a.m.	2,20% a.m.
Empréstimos	1,29% a.m. até 4,36% a.m.	1,29% a.m. até 4,36% a.m.
Crédito Rural - RPL	1,70% a.m. até 1,80% a.m.	1,70% a.m. até 1,80% a.m.
Crédito Rural - Repasses	2,50% a.a. até 8,75% a.a.	2,50% a.a. até 8,75% a.a.
Aplicação Financeira	97% do CDI até 100% do CDI	97% do CDI até 100% do CDI

26. Índice de Basiléia
O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização de R\$15.299.505,98, em 31 de dezembro de 2015.

27. Contingências Passivas
Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDICAF, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foram classificados como perdas possíveis 02 processos, totalizando R\$18.047,04.

28. Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014
Em maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (1) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (2) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (3) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (4) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A Lei tem vigência a partir do exercício de 2015. A Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu Instrução Normativa nº 1.469 de 28 de maio de 2014, que disciplina aplicação das disposições referentes a Lei nº 12.973 quanto aos efeitos na opção para o exercício de 2014. O Sicoob Confederação por meio da CCI-274/2014, com base em parecer jurídico, orientou a utilização da opção “não optante”, como a mais adequada para as cooperativas do Sistema Sicoob.

29. Gerenciamento de Risco e de Capital
Risco operacional
a) O gerenciamento do risco operacional do SICOOB CREDICAF objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.380/2006.

b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB CREDICAF aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

c) O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

d) O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetividade identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no sistema de Controles Internos de Riscos Operacionais (Scir).

e) As informações cadastradas no sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecidos pelo Sicoob Confederação.

f) A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes as perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

g) Para situações de risco identificadas são estabelecidas planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de controles Internos e Riscos (ACIR).

h) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o SICOOB CREDICAF possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

Risco de mercado
a) O gerenciamento do risco de mercado do SICOOB CREDICAF objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/2007.

b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB CREDICAF aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

c) No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

d) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o SICOOB CREDICAF possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Entidade.

Risco de crédito
a) O gerenciamento de risco de crédito do SICOOB CREDICAF objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

b) Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB CREDICAF aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o SICOOB CREDICAF possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

Gerenciamento de capital
a) A estrutura de gerenciamento de capital do SICOOB CREDICAF objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.

b) Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o SICOOB CREDICAF aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2015	
Empréstimos e Financiamentos	1,55%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	1,48%
Credito Rural (modalidades)	1,53%
Aplicações Financeiras	0,42%

OUTRAS OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	
Coobrigações	154.809,07

No exercício de 2015, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no Exercício (R\$)	
Descrição	31/12/2015
Honorários	257.658,84
Gratificações da Diretoria	53.954,02
Conselheiros de Administração	324.725,10
FGTS Diretoria	24.083,61
Total	660.421,57

23. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
O SICOOB CREDICAF em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiado à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDICAF responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da cooperativa com a Sicoob Central Crediminas:

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 4)	71.217.055,82	65.596.341,68
Ativo Permanente - Investimentos (nota 8)	5.253.280,15	4.391.649,02
Passivo circulante e não circulante - Relações interfinanceiras (nota 13)	193.642,74	1.852.970,16

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2015, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 26 de agosto de 2015, com opinião sem modificação. A auditoria das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015 ainda está em andamento.

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas
Em 31 de dezembro de 2015, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 19.350.686,00 (31/12/2014 - R\$ 8.846.865,85), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

25. Seguros contratados – Não auditado
A cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO LESTE DE MINAS LTDA. SICOOB CREDICAF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Leste de Minas Ltda. – SICOOB CREDICAF, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações financeiras e o relatório da administração, relativos a 31 de dezembro de 2015 e 2014, com base no relatório dos Auditores Independentes – Bauer Auditores Independentes, emitido 06 de fevereiro de 2016, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDICAF.

Lajinha (MG), 06 de fevereiro de 2016.

Marli de Melo Regly Silva
Coordenadora do Conselho Fiscal

João Batista da Silva
Secretário do Conselho Fiscal

Lúcio Manoel da Silva
Conselheiro Fiscal Efetivo

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs.
Conselheiros, Diretores e Associados da

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO LESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB CREDICAF
Lajinha – MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO LESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB CREDICAF que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO LESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB CREDICAF é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas

a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos por ela determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO LESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB CREDICAF. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO LESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB CREDICAF em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte – MG, 06 de fevereiro de 2016.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/MG 6427

FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER
Contador Responsável

Motorista embriagado e inabilitado atropela adolescentes

CARATINGA – Dois adolescentes, de 16 e 17 anos, foram atropelados na noite de ontem (17/03), por volta das 19h, em trecho de acesso ao Corrego do Lage, em Caratinga. O socorro às vítimas foi realizado pela equipe do Corpo de Bombeiros Militar de Caratinga. De acordo com Tatiana Siqueira Xavier, parente das vítimas, os jovens, que moram próximo ao local do acidente, estavam vindo da casa de um amigo. “Na curva o carro veio em alta velocidade, bateu nos dois pelas costas. Um foi arremessado para o mato e o outro caiu perto. Os dois ficaram bastante machucados. Ali é uma área

muito perigosa, já não tem acostamento e normalmente os carros passam em alta velocidade”.

A equipe de jornalismo do Super Canal chegou ao local dos fatos minutos depois do acidente, quando a Polícia Militar dava início ao levantamento das informações. O motorista envolvido no atropelamento fugiu do local e não prestou socorro às vítimas. Em patrulhamento, o motorista Elio José Botelho, de 54 anos, foi detido no aeroporto. “Nós fomos até o aeroporto após receber informações de que ele é um vigilante do local e encontramos o motorista, apresentando fortes sinais de embria-

gue e o veículo Fiat Uno bastante danificado, para-brisas e para-choque quebrados. Ele relatou que de fato estava fazendo uso de bebida alcoólica no bairro das Graças”, destacou Sargento Carlos Antônio, ressaltando que, ainda em conversa com o suspeito, ele contou que não havia percebido os adolescentes transitando pela via.

Elio foi detido e conduzido à Delegacia de Polícia Civil de Caratinga, onde foi submetido ao teste do etilômetro, resultando em 1.06 miligramas de álcool por litro de ar expelido pelos pulmões. De acordo com o Sargento Carlos Antônio, o motorista responderá pelos cri-

mes cometidos, constando o fato de dirigir sem habilitação, omissão de socorro às vítimas do acidente de trânsito e embriaguez ao volante. As providências posteriores ficaram a cargo da Polícia Civil.

Os adolescentes feridos foram encaminhados ao Pronto Atendimento Microrregional em Caratinga. O adolescente Thiago, de 17 anos, sofreu uma lesão e corte contuso no braço esquerdo e José, de 16 anos, lesão e ferimento mais grave no braço direito e coxa direita, segundo um primeiro relatório médico enviado à Polícia durante o boletim de ocorrência.

TV Super Canal



REFORMAMOS
PARA MELHOR
ATENDÊ-LOS

RESTAURANTE
SABOR DA FAZENDA
NATURALMENTE MINEIRO

Self service
à vontade
ou a kilo

Escolha seu marmitex e prove o nosso sabor!

Rua Monsenhor Gonzalez, 580 - Centro - Manhuaçu - MG

(33) 3331-4188 (33) 3331-1160 (33) 8438-9324

Cuidados e perspectivas para a Safra 2015/16

Estamos em um período de tratos culturais intensos e é nesse período que temos que fazer as adubações e as pulverizações, todo trato que o produtor fizer nesse período de chuva vai refletir na próxima safra em relação ao aumento da produtividade. Nesse período é necessário que o produtor faça um levantamento da infestação de broca em cada talhão, se o produtor constatar que o ataque da praga está superior a 3% deve procurar um técnico especializado para dar a devida prescrição.

O cooperado Jozué do Carmo relata que as lavouras embora tenham sofrido um déficit hídrico em novembro e dezembro do ano passado, no mês de janeiro do ano corrente tiveram boas precipitações em torno de 350 milímetros de chuva e as lavouras responderam bem. A prioridade é se preparar para essa colheita fazendo os tratos culturais para a safra para ter um produto de qualidade superior.

A perspectiva para a safra 2015/16 é bastante otimista porque houve uma mudança climática bastante profunda, inicialmente ha-

via uma preocupação muito grande com relação aos números da próxima safra mas recentemente a Conab divulgou informações com a primeira previsão, situando em cerca de 50 milhões de sacas. Ainda teremos novas previsões de outras empresas e principalmente uma das mais aguardadas, a dos Estados Unidos, é uma previsão que mexe muito com o mercado, que até então não reagiu negativamente a esses números até porque os estoques de passagem não somente no Brasil mas no mundo estão baixos, não há tanta disponibilidade de café no físico, então teremos dois momentos: o primeiro presente até a próxima safra e o segundo momento quando iniciar a próxima colheita, que realmente é uma grande interrogação.

Todo produtor que tiver dúvidas deve procurar uma Unidade Coocafé que trabalha com técnicos capacitados para atendê-los. O produtor tem que ser profissional, produzindo o melhor café tendo uma maior produtividade para melhorar a rentabilidade, dando retorno e sustentabilidade para o seu negócio.



Prefeitura Municipal de Conceição de Ipanema - MG

MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO DE IPANEMA - MG - PLPP Nº. 0004/2016. Contratante: MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO DE IPANEMA - MG. Contratado: "ANA MARIA DA CUNHA RIBEIRO", com o CNPJ sob nº. 04.503.261/0001-85. Objeto: Aquisição de móveis, utensílios, eletrodomésticos e outros, para Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Conceição de Ipanema - MG - Para Exercício 2016. Valor: R\$:42.493,00. Vigência: 31.12.2016. Dotação Orçamentária: SEMEC: 12.122.0004.1017.04.04.90.52-00-F.R; 1.01.00 - 12.122.0004.2030-03.03.90.30.00 - F.1.01.00-12.361.0033.1019.04.04.90.52.00 - F.R;1.01.00 Conceição de Ipanema - MG, em 25.02.2016. Willfried Saar - Prefeito Municipal.

MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO DE IPANEMA - MG - PROCESSO DE LICITAÇÃO POR PLPP Nº. 0020/2015. Contratante: MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO DE IPANEMA - MG. Contratado: "ÉCIO DE ARANTES - ME", com o CNPJ sob nº. 26.264.226/0001-93. Objeto: Aquisição de material de consumo para limpeza das Secretarias do município de município de Conceição de Ipanema - MG

- Para Exercício 2016. Valor: R\$:72.403.21. Vigência: 31.12.2016. Dotação Orçamentária: SEMAF:04.122.0004.2018-03.90.30.00 - F.R; 1.00.00 SEMUS:10.302.0046-03.90.30.00 - F.R; 1.02.00, SEMEC:12.361.0033.2033-03.90.30.00.122-F. 180.F.R;01.01.00. Conceição de Ipanema - MG, em 25.01.2016. Willfried Saar - Prefeito Municipal.

MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO DE IPANEMA - MG - PLPP Nº. 0004/2016. Contratante: MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO DE IPANEMA - MG. Contratado: "ANA MARIA DA CUNHA RIBEIRO", com o CNPJ sob nº. 04.503.261/0001-85. Objeto: Aquisição de móveis, utensílios, eletrodomésticos e outros, para Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Conceição de Ipanema - MG - Para Exercício 2016. Valor: R\$:42.493,00. Vigência: 31.12.2016. Dotação Orçamentária: SEMEC: 12.122.0004.1017.04.04.90.52-00-F.R; 1.01.00 - 12.122.0004.2030-03.03.90.30.00 - F.1.01.00-12.361.0033.1019.04.04.90.52.00 - F.R;1.01.00 Conceição de Ipanema - MG, em 25.02.2016. Willfried Saar - Prefeito Municipal.

ANUNCIE
contato@jm1.com.br
(33)3331-8409



Prefeitura Municipal de Santana do Manhuaçu - MG

EXTRATO DE EDITAL
PROCESSO Nº 067/2016
CREDENCIAMENTO Nº 003/2016

A Prefeitura Municipal de Santana do Manhuaçu - MG, no uso de suas prerrogativas legais e considerando o disposto no art.21 de Lei nº 11.947/2009 e na Resolução CD/FNDE nº38/2009, comunica aos interessados que está procedendo ao CREDENCIAMENTO Nº003/2016 - Contratação de Pessoa Jurídica, mediante credenciamento, para a prestação de serviços na especialidade de Cardiologia e procedimentos descritos nos anexos deste edital, para o atendimento do Posto Central do Município de Santana do Manhuaçu/MG. Os interessados deverão apresentar os envelopes de Habilitação e da Proposta de Preços no dia 12 de Abril de 2016 às 13h30min na sala de reuniões da Comissão Permanente de Licitação, à Rua Major Custódio, 96, Centro de Santana do Manhuaçu. Maiores informações pelo telefone (33)3373-1149; Santana do Manhuaçu - 18 Março de 2016. Egidio de Assis Neto. Prefeito Municipal.

JÂNIO CABELEIREIRO



Cauterização: tratamento capilar que aumenta sensivelmente a resistência dos fios permitindo uma penetração profunda com a queratina e oligossacarídeos, que promove a reconstrução dos fios danificados pelas químicas, recupera e reestrutura

Praça 5 de Novembro, 339 - Sl. 02 - Centro Manhuaçu
Fundos Banco Mercantil - (33) 8802-1911

ENTRETENIMENTO

SORRIR

AINDA É O MELHOR REMÉDIO



A Fuga!

Um grupo de anões decide jogar futebol. Alugam um campinho de várzea e vão pra lá contentes e eufóricos...

Lá chegando, percebem que não existe vestiário e então decidem vestir o uniforme no banheiro do boteco lá perto.

Todos entram e se dirigem para o fundo do bar, onde ficava o banheiro.

Chega um bêbado no bar e pede uma garrafa de cachaça.

Após alguns minutos, passam pelo bêbado os jogadores anões, vestidos de azul.

O bêbado não entende nada, fica pensando, mas continua bebendo.

Em seguida, passam os anões de uniforme vermelho.

O bêbado chama o dono do bar e diz:

-Ai maluco, fica ligado que os times do jogo de totó(pebolim) tão fugindo...

Curando a tosse

O gerente de uma farmácia, ao voltar do almoço, nota que há um rapaz encostado na parede, com cara de assustado e as duas mãos tampando a boca.

Entrando na loja, ele vai direto ao balconista:

-O que é aquele cara lá fora encostado na parede?

-É só um sujeito que entrou aqui querendo um remédio para tosse. Como não tinha na prateleira, eu dei a ele um laxante.

-Você tá brincando? - fala o gerente - Endoidou de vez? Desde quando laxante é bom pra tosse?

-É ótimo. Faz meia hora que ele tá lá. Olha só o medo que ele tem de tossir!

Provando do próprio veneno

O marido chega na hora do jantar e a esposa está na cozinha fazendo um ovo frito. Repentinamente, o homem começa a gritar e falar rápido e alto:

-Olha lá! Olha lá! Assim vai pegar no fundo!! Põe mais óleo! Vai! Já pôs o sal?! Desse jeito vai ficar salgado!! Cuidaaado! Vai queimar!!!

Sem entender nada, a "patroa" se irrita com a gritaria e os palpites. Vira para o marido e pergunta:

-O que você pensa que está fazendo? Vai querer me ensinar a cozinhar? Tá achando que nem ovo frito eu sei fazer?!

Então o maridão, realizado, relaxa e diz:

-Isto para você ter uma noção de como eu me sinto quando estou dirigindo e você, ao meu lado, não para de dar palpites...

Um Jaguar de Presente para a Sogra

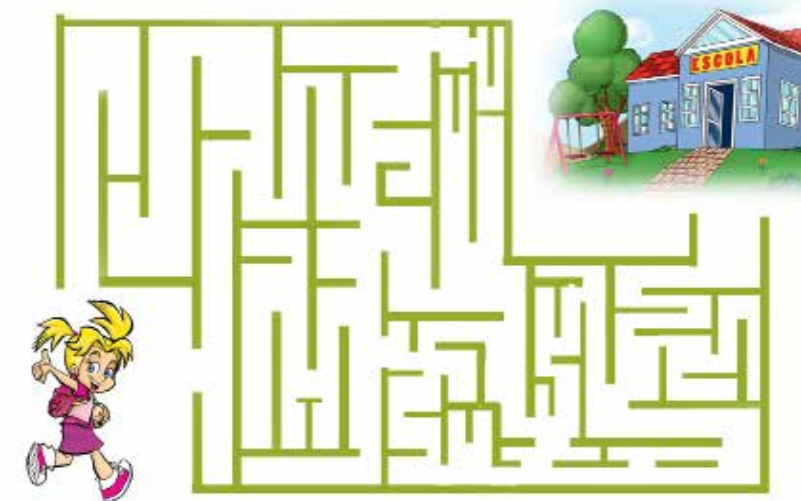
Dois colegas conversam em um bar.

-Cara, no dia das mães, dei um jaguar para a minha sogra.

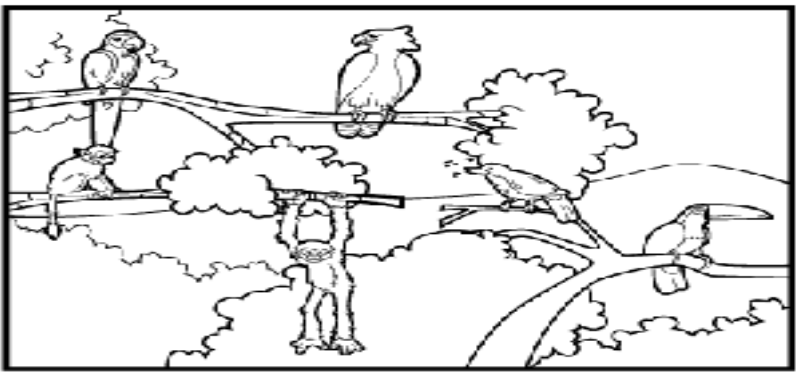
-E aí? Ela gostou? A velha, ficou muito emocionada?

-Você nem imagina quanto. Precisava ver a cara dela quando eu abri a jaula.

LABIRINTO



SETE ERROS



CURIOSIDADES

A MURALHA DA CHINA É VISÍVEL DO ESPAÇO?

"A Grande Muralha da China é a única obra humana que pode ser vista do espaço a olho nu." Tudo isso foi por água abaixo quando em 2004, o primeiro astronauta chinês a ficar em órbita na Terra, Yang Liwei, declarou que a Muralha da China não era visível naquelas condições.

A NASA anunciou que o que eles achavam que fosse a construção era, na verdade, o traçado de um rio entre as montanhas, tendo reconhecido publica

e oficialmente que a Grande Muralha da China não é visível do espaço sem ajuda de aparelhos.

Aliás, segundo a Academia de Ciências da China (ACC), outras grandes obras, como as pirâmides do Egito ou até mesmo a hidrelétrica de Itaipu podem ser vistas do espaço de acordo com alguns fatores: as condições atmosféricas, a capacidade de interpretar as estruturas vistas da órbita terrestre e, obviamente, a localização do observador.

HORÓSCOPO

ÁRIES: Tudo precisa ser diferente do que um dia foi, sem importar que você tenha memórias excelentes do passado. O futuro é seu campo de atuação, é nesse que você concentrará seus melhores instrumentos de criatividade.

TOURO: Possuir força de vontade, como é o seu caso, significa, na prática, que você deve sempre tentar ser maior do que as circunstâncias, sejam essas favoráveis ou adversas. Você é o que você fizer com as circunstâncias.

GÊMEOS: Sempre será melhor você continuar questionando suas certezas, pois, apesar de inúmeras dessas terem agregado esclarecimento e lucidez, você pode acabar entrando na dimensão da vaidade mental e convencer-se de que sabe tudo.

CÂNCER: Há motivos suficientes para você ressuscitar esse ardor intenso de seu coração que busca algo ou alguém que possa significar uma causa digna para você abraçar. É necessário recuperar esse ardor e apostar tudo nele.

LEÃO: Acumular bens, objetos e recursos não significa prosperar de verdade, porque nos bastidores desses movimentos se esgueira o medo de as coisas se perderem. A prosperidade há de ser dinâmica ou não pode ser chamada de tal.

VIRGEM: Nada deve ser aceito sem questionar, porém, se você se dedicar apenas a questionar sistematicamente tudo que surgir, no fim continuará na paralisia, porque não restará brecha alguma pela qual investir sua criatividade.

LIBRA: É em momentos como o atual, em que as coisas estão praticamente descontroladas para todos, que sua alma emerge com a força e capacidade de colocar tudo em sua devida perspectiva, para tudo ser bem administrado.

ESCORPIÃO: O ardor intenso de seu coração justificará todas suas ações, mas isso não significará que todas elas conduzirão seus passos para um bom destino. Por isso, além de seguir o ardor, você deve refletir sobre seu conteúdo.

SAGITÁRIO: Fazer muito não é o mesmo que fazer o que a necessidade mandar. Se você se orientar pela necessidade e fizer o preciso para supri-la, então perderá menos tempo e administrará muito melhor a realidade.

CAPRICÓRNIO: O frenesi da ação precisa de uma orientação que seja o mais definida possível para que você não se disperse fazendo um monte de coisas e chegue ao final do dia percebendo que, na prática, não fez quase nada.

AQUÁRIO: Ainda que sua alma só saiba estabelecer vínculos, mas desconheça como desfazer alguns desses, neste momento da vida será necessário praticar o impensável, distanciar-se de certas pessoas que se tornaram estranhas.

PEIXES: Você sempre terá ao seu dispor a força de vontade para abrir-se caminho e, por ser seu destino, da próxima vez que surgirem obstáculos e dificuldades, reconheça que será diante desses que você escreverá seu destino.

CONSULTA COM HORA
MARCADA 200,00.

Advogados

Praça Cordovil Pinto Coelho, 189 - 2º Andar
Sl. 204 - Centro - Manhauçu

(33)3331-2935

Dr. Xodó
Dr. Paulo
Dra Kelli

NO MUNDO DA



Claudia Raia vai dividir cenas com Tancinha, em Haja Coração

Claudia Raia estará no ar em uma breve participação em Haja Coração, trama que vai ocupar a faixa das 19h, na Globo, no segundo semestre.

De acordo com a colunista Patrícia Kogut, do jornal O Globo, a atriz pediu ao autor Daniel Ortiz para gravar ao lado de Mariana Ximenes, que será Tancinha na releitura de Sassaricando, novela de Silvio de Abreu, exibida na Globo em 1987.

Na história, Tancinha será fã de "Claudia das Raias". Na versão original, a personagem era louca por "Fernanda dos Montenegro".



Rihanna deve vir ao Brasil em setembro, segundo produtor



O produtor Rodrigo Branco deu esperança aos fãs brasileiros de Rihanna. Tudo isso porque ele, que trabalha levando brasileiros a eventos badalados em outros países, postou uma foto com a cantora e disse, respondendo ao comentário de uma fã, que ela voltaria ao Brasil em setembro.

Depois do Rock in Rio, os fãs já ficaram ansiosos para o retorno de Riri ao solo verde e amarelo. Após a resposta do produtor, os seguidores ficaram desesperados para saber mais detalhes dessa vinda.

Resta esperar mais informações e torcer para que ela venha mesmo.

Mariah Carey choca ao aparecer mais magra e curvilínea



Após engordar e emagrecer diversas vezes, Mariah Carey já foi muito julgada pela mídia por sua aparência instável ao decorrer dos anos.

Nesta quarta-feira (16), a cantora surpreendeu seus fãs e admiradores ao posar para uma foto exibindo um corpão cheio de curvas, bem mais magra, enquanto se preparava para subir ao palco em um show.

"Me preparando para arrasar no palco de Glasgow", escreveu ela, se referindo a turnê que faz na Escócia.

As polêmicas envolvendo a aparência física de Mariah Carey começaram

quando a cantora abusou da edição de fotos na capa dos seus álbuns e singles, onde acabava parecendo outra pessoa.

Após camisa de 'satã', Justin Bieber pede por benção em foto



Justin Bieber iniciou sua turnê mundial, a Purpose Tour, e causou polêmica com os religiosos norte-americanos ao usar um look um tanto quanto polêmico em uma de suas apresentações.

O cantor usou uma camiseta com a frase "Maior do que Satã" em um show e gerou controvérsias, já que disse em diversas entrevistas ser bem apegado à religião cristã, principalmente após a fase conturbada de sua vida, onde foi preso e foi o centro de diversas polêmicas.

Na noite desta quarta-feira (16), o canadense postou uma foto em que aparece na posição de oração, em frente a um cenário paradisíaco, com uma legenda sobre fé.

"Abençoe-se", escreveu.

Sem previsão de vinda ao Brasil, a turnê mundial de Justin Bieber já tem os ingressos esgotados nos Estados Unidos, onde hits como Sorry e What Do You Mean estiveram no topo das paradas musicais.

Fofa! Mc Gui posa com a mãe em ensaio fotográfico



Mc Gui mostrou seu novo visual durante uma sessão de fotos para a linha de produtos cosméticos Lé Charmes. O cantor, que adotou os fios loiros e platinados, posou com a mãe, Cláudia Baronesa, em um estúdio em São Paulo, e arrasou no charme.

Gui, que tem seus fios naturalmente castanhos, já tinha adotado o cabelo loiro, mas decidiu platinar o visual e utilizou a técnica 'color pratinum' para isso.

A transformação foi inspirada no roqueiro Billy Idol e foi feita no salão de sua mãe, localizado na Zona Leste de São Paulo.

Morre Frank Sinatra Jr. após sofrer ataque cardíaco

Frank Sinatra Jr. morreu nesta quarta-feira (16) aos 72 anos, após sofrer um ataque cardíaco enquanto estava internado em um hospital na Flórida, nos Estados Unidos. Nancy Sinatra, irmã do músico, realizou um comunicado em sua página no Facebook, lamentando sua morte.



Fiuk convida Lucas Silveira, da Fresno, para nova música

Em meio a alguns trabalhos como ator, Fiuk está compondo seu novo álbum e lançando, aos poucos, suas inspiradas canções que irão compor o novo projeto.

Para estreitar muito bem sua nova fase musical, o cantor convidou Lucas Silveira, vocalista da banda Fresno, para uma parceria em sua primeira música de trabalho, nomeada Amor.

"Eu tenho um carinho muito grande por essa música que carrega um dos nomes do álbum. 'O que eu tenho não tem cura, é amor na sua versão mais pura'. Essa frase praticamente me define. A parceria com o Lucas deu muito certo. Ele é um cara muito sensível, na minha opinião, um verdadeiro artista. Rolou uma química musical muito bacana", disse Fiuk.



FUBLIGUIAS

O CATÁLOGO TRADICIONAL DE MANHUAÇU
HÁ 24 ANOS SERVINDO ESTA COMUNIDADE

Nós informamos melhor!
(33) 9984-2711

Seu negócio
em
boas mãos.



Dinâmica Contabilidade

João Cornélio Satler Aguiar

CRM/MG 36.598

E-mail: contato@dinamicacontabil.cnt.br

Cel.: (33) 8876-4488 / (33) 8813-1330 •
Rua Etelvino Guimarães, 194 - Centro •
Tel.: (33) 3331-2536 / (33) 3331-4526 •
(33) 3331-5139

Qualidade do café das Matas de Minas

- A produção de cafês especiais foi o foco de todas as palestras do segundo dia do Simpósio de Cafeicultura das Matas de Minas, realizado pela Associação Comercial de Manhuaçu (ACIAM), no Parque de Exposições da Ponte da Aldeia.

Ao longo dos últimos 20 anos, houve uma revolução na produtividade e na qualidade dos cafês produzidos nas montanhas da região. O Simpósio de Cafeicultura foi o principal palco para disseminar essa nova cultura. Além disso, diversas entidades atuaram diretamente no campo.

Nos últimos anos, foi criada a nova identificação dos cafês da região, com o surgimento da marca do Café das Matas de Minas, que é gerenciada pelo Conselho de Entidades do Café. Atualmente, o desafio é disseminar um padrão capaz de repetir a qualidade ao longo dos anos, estendendo esses conhecimentos para produzir cafês especiais.

Além da indicação geográfica – que atribui identidade aos cafês da região e agrega valor de mercado ao produto – a adequação do processo produtivo é decisiva para alcançar o mercado internacional.



PILAR DA QUALIDADE

Foram criadas em 2015, as redes de referência que atuam diretamente nas fazendas para orientar os produtores. Neste ano, o Simpósio de Cafeicultura trabalhou justamente em cima do pilar da qualidade, mostrando aos participantes as vantagens de se produzir cafês especiais e também ensinando que essa é uma realidade acessível a todos os cafeicultores.

A primeira parte da programação foi um painel sobre as Regiões Produtoras e o Mercado de Cafês Especiais, aberta pelo professor José Luis dos Santos Rufino - Superintendente do Centro de Excelência

do Café, com a participação do Diretor Presidente do Conselho, Fernando Romeiro.

Logo em seguida, a Diretora da Revista Expresso, Mariana Proença, trouxe uma palestra sobre a evolução e as perspectivas do mercado de cafês especiais. “O mercado de cafês especiais apresenta um crescimento de 15% ao ano, ou seja, muito superior ao consumo do café comum. Essa tendência é um mundo sem volta”, destacou.

O Superintendente da Federação do Café do Cerrado, Juliano Tarabal Gonçalves, apresentou a experiência do setor cafeeiro na região produtora do Cerrado Mineiro. Ele con-



tou o trabalho feito pelos cafeicultores da sua área, que estão buscando no universo do vinho referências para comunicar aos consumidores as especificidades e a qualidade da produção local.

No encerramento da primeira parte, o Diretor Financeiro do Conselho das Matas de Minas, Sebastião de Lourdes Lopes, apresentou o balanço das Matas de Minas como Origem Produtora: Avanços e Expectativas, explicando como foi o surgimento desse trabalho focado em qualidade, governança e identidade regional.

PRÁTICA

Na parte da tarde, o Gerente Regional da Emater-MG/Manhuaçu, Rômulo

Matozinhos, conduziu o painel sobre a produção de cafês especiais nas Matas de Minas. O foco foi demonstrar resultados práticos de fazendas da região.

O Professor Titular do Departamento de Fitotecnia da UFV Ney Sussumo Sakiyama demonstrou pesquisas sobre o potencial para a produção de Cafês de qualidade nas Matas de Minas.

O consultor de cafês especiais Sérgio Cotrim D'Alessandro apresentou orientações técnicas para a produção, com cuidados para os produtores garantirem a qualidade dos cafês para atender aos padrões internacionais.

O encerramento foi com o coordenador técnico da Emater, Paulo Rober-

to Vieira Corrêa, sobre as mudanças que já ocorreram na produção do café regional.

Para o professor José Luís Rufino, o sucesso de produtores de cafês da região em concursos de qualidade confirma essa nova realidade. “É uma mudança de sucesso. Uma região que até há pouco tempo não se destacava na produção de cafês de ótima qualidade, é alçada ao primeiro lugar do pódio na produção de cafês naturais e de cafês cereja descascado. Os produtores, como o Clayton Barrossa e muitos outros dessa região, fazem parte do avanço conseguido na melhoria de qualidade dos cafês em toda Região das Matas de Minas”.

Assessoria de Imprensa



Curso sobre Recuperação e Proteção de Nascentes



Produtores rurais da região participaram de um curso sobre Recuperação e Proteção de Nascentes.

Realizado no Córrego Cachoeirão (Chalé/MG) e no Córrego do Carvalhinho (Lajinha/MG), o evento foi promovido pelo Sindicato Dos Produtores Rurais de Lajinha, através do SENAR MINAS, em parceria com a Coocafê.